

O QUE ESPERA AMARAL PEIXOTO: PARA O P. S. D. OS NOVOS MINISTERIOS

A' sanção o projeto criando o Ministério da Saúde

Leia em "Política e Políticos"

CERCA DE 400 CORTES POR DIA

Estão sendo feitos os desligamentos nos casos das residências que excederam as cotas

REVELAÇÃO DRAMÁTICA:

VERIFICA-SE PELA AUTOPSIA QUE O DEPUTADO QUE SE SUICIDOU NÃO ERA PORTADOR DE CANCER — NEM DE QUALQUER OUTRA DOENÇA INCURÁVEL

Impressionado com a simples suspeita, suicidou-se, na Câmara, o deputado Plínio Gayer. Como se deu o fato doloroso — O médico legista que realizou a autópsia desfez a suposição que levou o representante de Goiás a pôr termo à existência.

Emissário de Peron apura, em São Paulo, um escândalo com o milho argentino

VENDIDO AO BRASIL E REEXPORTADO PARA ALEMANHA



O emissário do governo argentino, abordado pelo repórter de A NOITE, cordialmente, negou-se a fazer comentários sobre o caso.



Deputado Plínio Gayer (REPORTAGEM NA 12.ª PÁGINA)

O PREFEITO VIU: "MICRO" E FERRO-LEBLON NA TIJUCA...

Balbúrdia e indisciplina nos itinerários dos lotações — Severas medidas e cassação das licenças das empresas de ônibus que trafegam com poucos carros nas linhas

Agora foi o prefeito, que, pessoalmente, surpreendeu um loteamento da linha "Estrada de Ferro-Leblon", trafegando pelas ruas da Tijuca! A NOITE, e a imprensa em geral, vem alertando as autoridades do Departamento de Concessões e do Serviço de Trânsito, para o abuso dos motoristas e empresas dos "micro-ônibus", que não vão até o fim das linhas, trafegam por quaisquer ruas, não completam o percurso.



O prefeito discordou

O presidente da Câmara do Distrito Federal submeteu ao plenário desta Casa Legislativa, na sessão de ontem, um requerimento do vereador Frederico Tróia. Propõe o autor ao prefeito que as repartições municipais de expedição de passagens e não funcionem aos sábados. O trabalho, seria acrescido de mais horas nos outros dias da semana, para compensar. A casa aprovou o requerimento. Mas o prefeito discorda, tal qual noticiamos na página 3. No desenho, da autoria de Mendez, o presidente da Assembleia da cidade, Sr. Castro Menezes

AS GEADAS DESTRUÍRAM OS CAFÉZAIAS

ALARMADO O COMERCIO CAFEIEIRO

Parece ter havido prejuízo total da lavoura — O tempo de recuperação das árvores atingidas — Fala o Sr. Rui Almeida — Os dados oficiais já divulgados em S. Paulo — Proposta, na Câmara, financiamento para remediar os estragos

Parecem ser verdadeiramente calamitosas para a lavoura cafeeira as consequências da geada que se precipitou, na semana passada, sobre o sul do país. Os Estados do Paraná, São Paulo e Minas foram rudemente castigados. Imediatamente, os efeitos econômicos decorrentes dessa situação inesperada se fizeram sentir, subindo a cotação na Bolsa do Café de toda a mercadoria existente em estoque.

O Sr. Rui de Almeida, um dos diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro, assim aludiu ao fato: — Só daqui a uns dez dias se poderá emitir juízo definitivo sobre a extensão dos estragos causados nos Estados do Paraná, S. Paulo e Minas, o primeiro totalmente atingido. Não se pode negar, todavia, pelos dados já cor-

(Conclui na 10.ª página)

Livros técnicos científicos
EDITORIAL
LABOR

Rua Buenos Aires, 104

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Anual: Cr\$ 1.00

WALDER SARMANHO REVELA:

Financiamento amplo às fontes de produção

Sarmanto rompe sua cortina de silêncio para revelar a A NOITE seus planos e projetos no Banco de Desenvolvimento Econômico — Investimentos para maior produção agrícola, reequipamento do parque industrial brasileiro e solução dos problemas de transportes e energia (Leia em "Flash", na terceira página)

Leia na página 12

DISCUTIRAM POR CAUSA DO SEXO DO DIABO...



Glenn Ford, sua esposa, Eleanor, e Mary Gonçalves

GLENN E ELEANOR FICARÃO SEMANAS NO RIO

ATE' UMA ESPIGA DE MILHO PARA O ASTRO...

Reage o secretário de Agricultura: — QUER ACHINCALHAR - ME!



Sr. João Luiz Carvalho (LEIA NA PÁGINA 14)

Momentos dramáticos e pitorescos da chegada dos famosos artistas a esta capital — Como falaram à reportagem de A NOITE o intérprete de "Gilda" e a grande sapateadora de Hollywood — Há tempos desejavam conhecer o Brasil (Texto na 10.ª página)

NO JAPÃO E' ASSIM...

Carinhos a abraços, fonte de grande

preocupação militar...

TOQUIO, 9 (U. P.) — O segundo "Cavaliê", da 1.ª Divisão de Cavalaria dos Estados Unidos, revelou hoje que o comando norte-americano do Extremo Oriente decidiu iniciar uma campanha destinada a evitar que o amor entre os soldados americanos e suas namoradas orientais ande à "solta" pelas ruas e parques, ferindo a susceptibilidade dos japoneses, não habituados às manifestações tão públicas. Os carinhos e abraços prolongados tornaram-se uma fonte de "grave preocupação" para o alto comando e ofendem os padrões (Conclui na 13.ª página)



Quando falava a A NOITE a Srta. Celine Viegas

O GRANDE CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMEIRAS

(Texto na 12.ª página)

O QUE ESPERA O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO:



- PARA O P.S.D. OS NOVOS MINISTERIOS

SALVADOR, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Falando nesta cidade, durante a convenção do PSD baiano, declarou o Sr. Amaral Peixoto que há necessidade urgente de um re-



Decio Escobar

COMO O JUIZ VIU DECIO ESCOBAR:

- BAIXOU A CABEÇA E SE LHE ERIÇARAM OS CABELOS E OS PELOS

LEIA NA PÁGINA SEGUINTE

Não se cogita de devassa nas instituições de previdência-

Declarou o diretor interino do D. N. P. S. que nenhuma instrução foi recebida nesse sentido — Fome o ministro do Trabalho em estimular grandes realizações naquele setor. (Leia na pág. seguinte)

COMPRA NOS EE. UU.

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Um porta-voz confirmou, ontem, que a Comissão de Marinha Mercante e Pesca, da Câmara dos Representantes, recebeu do Departamento de Estado uma mensagem solicitando a aprovação de uma lei que autoriza a venda de 12 navios costeiros para a Frota Mercante do Brasil.

A medida legislativa foi solicitada pelo Departamento de Estado ao Congresso, na semana passada, encontrando-se, agora, em estudos na comissão.

O porta-voz da Comissão de Marinha Mercante e Pesca manifestou que não estava ainda redigido o projeto que daria efeito à solicitação do Departamento de Estado. Não obstante, disse que a Comissão estudaria o pedido, e se o aprovar, um de seus membros preparará um projeto e o submeterá à Câmara.

OS BANCARIOS E OS SALÁRIOS DA CLASSE

MOVIMENTO QUE O SINDICATO DESAUTORIZA

Como falou a A NOITE o presidente, senhor Paulo Martins Torres

Tem sido noticiado que os bancários estão em greve, durante mais um ano, o que, positivamente, não vem ao encontro dos nossos anseios. Portanto, o sindicato desautoriza o movimento que se está querendo fazer em nome da classe dos bancários.

Antes de terminar a palestra que conheço, gostaria de dizer que os bancários não têm sido procurados para a convocação de assembleia com o propósito de exigir novo aumento. Todavia, a diretoria do Sindicato nunca lhes deu atenção, uma vez que, para eles, os salários são os melhores da classe. Mesmo porque, essa exigência não tem amparo legal e qualquer trabalho nesse sentido redundaria em perda de tempo, pois os bancários estão em greve, pelo menos até o próximo mês de outubro, em face de um acordo firmado com os patrões, quando da concessão do último aumento.

Assim, em nome da classe, e de seu movimento de reação que agora se esboça, mantivemos contato com os proprietários de bancos, pedindo amavelmente, um aumento, a título de abono de emergência. Os banqueiros, nessa ocasião, ofereceram 15 por cento sobre os nossos vencimentos atuais. A classe, no entanto, fez uma contra-proposta de 25 por cento, que não foi aceita, estabelecendo-se, então, que a todo tempo o aumento oferecido pelos patrões poderia ser concedido, desde que os bancários assinassem, em princípio, porém, resolverem suspender as negociações e esperar o vencimento do prazo determinado pelo acordo. A maioria de meus companheiros, porém, afirmou, não quer os 15 por cento. Todavia, como dois estabelecimentos — o Royal e a City Bank, concederam espontaneamente aumento de vencimentos para seus empregados, um grupo de rebeldes está querendo criar uma greve, não apenas pelo aumento de 25 por cento, mas também pelo aumento de 15 por cento, o que não se justifica, pois os bancários já estão em greve, e isso não se verifica, uma vez que os patrões não estão em greve.

Vai ser interventor na CAP das Ferrovias da Rede Mineira

Em vista da exposição do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, o ministro João Goulart assinou portaria designando o professor João Luiz de Carvalho, da Caixa de Aposentadoria e Pensões das Ferrovias da Rede Mineira de Viçosa, para exercer as funções de interventor na instituição, em substituição ao inspetor da Previdência, José Bandeira de Melo.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 36-38 — Salas 812 - 813, DIARIAMENTE, às 12 horas — Telefone 42-3514

O Tempo
MAXIMA, 25,7; MINIMA, 14,5
Servico de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã: TEMPO — Bom, com nebulosidade. Vento — Em elevação. VENTOS — De norte a este, moderados.

Ótica Nazaré
36 ANDRADAS 36

Discutiram por causa do sexo do Diabo
(Títulos principais na 1.ª página)
HOUSTON, Texas, 9 (U. P.) — "O diabo é homem", disse Stanley Webb; "Não, é mulher", respondeu Benjamin Franklin. Pateiros, de sessenta anos de idade, por causa desta discussão, chegaram a se bater, e o diabo, Pateron, deixou-se dominar por ela e matou a tiro seu amigo Webb.

O MINISTRO DA JUSTIÇA VISITOU O T.F.R.
Hoje comparecerá ao Tribunal Superior Eleitoral

O Sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, visitou, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, em Belo Horizonte, onde foi recebido por todos os seus juizes e saudado pelo seu presidente, Sr. Sampaio Costa. Após percorrer as dependências daquela Corte, esteve na Subprocuradoria Geral da República, onde o titular, Sr. Alceu Barbedo, recebeu-o juntamente com os demais provedores e funcionários.

O titular da pasta da Justiça declarou a sua satisfação pelo contato, afirmando a boa impressão que levou.

NO T. S. E.
Hoje, o Sr. Tancredo Neves visitará o Tribunal Superior Eleitoral.

PASTILHAS VALDA
A PROTEÇÃO DA GARGANTA

BAIXOU A CABEÇA E SE ERIÇARAM OS CABELOS E OS PELOS
(Títulos principais na 1.ª página)
BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal da A NOITE) — "Aconselho a vocês a lerem isto. É uma especialidade..." declarou aos jornalistas, sorrindo, nervoso, o poeta Decio Frota Escobar, ao ser informado, no Fórum Lafayette, do despacho do juiz José Fernandes de Andrade, que o pronunciou como responsável pela morte de Luiz Gonçalves Delgado no "Crime do Parque".

Historiando em devoto loudas datilografadas a formação processual do crime verificado na noite de cinco de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, disse o juiz a certa altura:

"Nestes autos o acusado, querendo superiorizar-se em remosques de gestos e atitudes comprometedoras, nada quis revelar. Ao debruçar-se com a Justiça, bate em retirada e abriga-se à casamata de um mistério impenetrável. Só se moveu ao sair a leitura da carta do embaixador, depois de haver lido a denúncia da vida e na fotografia para a morte. Nessa hora o remorso lhe deu a consciência. Baixou a cabeça e se lhe eriçaram os cabelos e os pelos. Abateu-se. Desintegrou-se a personalidade que procurava mostrar".

Historiando a autoria do crime, afirma o magistrado que "até ao momento da morte do crime, o crime não tinha sido cometido".

MOVIMENTO QUE O SINDICATO DESAUTORIZA
Como falou a A NOITE o presidente, senhor Paulo Martins Torres

GRANDES REALIZAÇÕES
Esclareceu ainda que o titular do Trabalho espera estimular grandes realizações no setor da previdência, melhorando bastante as possibilidades da assistência dos institutos aos trabalhadores.

Na ocasião, no que acrescentou e nos informou, revelou o Sr. João Goulart, interessado especial pelos problemas ligados à previdência, dizendo ser seu propósito dar a melhor atenção aos nossos idosos visando melhor assistência a eles.

GRANDES REALIZAÇÕES
Esclareceu ainda que o titular do Trabalho espera estimular grandes realizações no setor da previdência, melhorando bastante as possibilidades da assistência dos institutos aos trabalhadores.

Na ocasião, no que acrescentou e nos informou, revelou o Sr. João Goulart, interessado especial pelos problemas ligados à previdência, dizendo ser seu propósito dar a melhor atenção aos nossos idosos visando melhor assistência a eles.

GRANDES REALIZAÇÕES
Esclareceu ainda que o titular do Trabalho espera estimular grandes realizações no setor da previdência, melhorando bastante as possibilidades da assistência dos institutos aos trabalhadores.

Na ocasião, no que acrescentou e nos informou, revelou o Sr. João Goulart, interessado especial pelos problemas ligados à previdência, dizendo ser seu propósito dar a melhor atenção aos nossos idosos visando melhor assistência a eles.

12 NAVIOS COSTEÍROS PARA A FROTA MERCANTE DO BRASIL

Após esse passo, o projeto receberá um número e será referido à comissão apropriada — provavelmente, a mesma Comissão de Marinha Mercante e Pesca, seguindo depois seu curso normal até à sanção pelo presidente Eisenhower.

O projeto do Departamento de Estado decorreu dos estudos conduzidos pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que vinha considerando meios de desenvolver a economia brasileira. Esta Comissão tem dado considerável atenção à navegação de cabotagem e aos sistemas de transporte no interior do Brasil.

Os navios que o Departamento de Estado propôs sejam vendidos ao Brasil seriam retirados da Reserva da Marinha Mercante dos Estados Unidos, razão por que se exige uma autorização legislativa para a venda.

Movéis Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E. 226
SETE DE SETEMBRO, 1953

HOMENAGEADA A MEDICINA DO BRASIL

Um médico brasileiro na presidência da Associação Internacional de Esterilidade — Chegará, amanhã, o professor Campos da Paz Filho

Realizou-se, recentemente, em Nova Iorque, o I Congresso Mundial de Esterilidade e Fertilidade, que contou com a presença de representantes de 68 nações, compreendendo os especialistas mais afamados, discutindo os complexos temas relacionados com estes aspectos da medicina.

O Brasil fez-se representar por uma delegação nomeada pelo governo, tendo os médicos brasileiros destacado atuação no transcurso dos trabalhos, recebendo por isso mesmo várias demonstrações de apreço dos demais congressistas, havendo uma homenagem especial à delegação nacional.

A ciência brasileira foi distinguida também com a presidência dos trabalhos, cabendo ainda ao professor A. Campos da Paz Filho a presidência da Associação Internacional de Esterilidade e Fertilidade durante o período de 3 anos.

Encerrado o congresso, seguiu o Dr. Campos da Paz Filho, atendendo a convites de várias instituições médicas, para discutir com especialistas de várias cidades dos Estados Unidos, do México, Venezuela e outros países latinos, a fim de proferir conferências sobre assuntos relacionados com a sua especialidade.

Amanhã regressará ao Rio de Janeiro, onde, com o professor Campos da Paz, figura de grande projeção nos meios científicos não só do Brasil, mas no estrangeiro, preparam festa recepção.

FOI UMA FIGURA NOTÁVEL DA MEDICINA
Faleceu o Dr. Antonio Luiz do Rego

S. PAULO, 9 (Assapress) — Com a morte do Dr. Antonio Luiz do Rego, desaparece uma das figuras de maior prestígio da medicina brasileira. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, de que era natural, transferiu-se, após a formatura, para esse Estado, onde se radicou, tendo aqui exercido durante 35 anos. Ao lado de Arnaldo Vieira de Carvalho, Antonio Cândido Camargo e outras figuras de projeção da nossa Medicina de então, foi um dos "titulares" da cirurgia em nosso meio, no início do século. E desde essa época sempre se distinguiu como um dos nossos mais hábeis e competentes cirurgiões.

O Dr. Antonio Luiz do Rego, que faleceu aos 81 anos de idade, foi casado com dona Arminia Pedreira Rego, filha de dona Leir da Costa Rêgo, e deixou os seguintes filhos: Dr. Nelson Luiz do Rego, casado com dona Leir da Costa Rêgo, e o Dr. Sérgio Thompson, casado com Henrique Bastos Thompson.

160 PADARIAS JÁ TIVERAM CORTADA A ENERGIA ELÉTRICA

Por excederem as cotas — Atingida a panificação que serve ao Hospital Miguel Couto — Cerca de 400 casas particulares por dia também sob sanção

Os cortes de força e luz, como noticiamos, estendem-se agora também às residências. Segundo apurou nossa reportagem, diariamente, os cortes atingem a cerca de 100.

Ontem, à tarde, a situação do rio Pinanha era grave, tendo a vazão caído para 190 metros cúbicos por minuto.

AS PADARIAS

As padarias estão em pânico diante da ação da Comissão de Racionamento da Energia Elétrica. Até agora já ficaram sem energia mais ou menos 160 estabelecimentos daquele gênero, ou seja, uma média de 15 diariamente. Ontem coube a vez à Gávea, onde o número de cortes em padarias foi elevado, incluindo-se entre elas a Pastoreira, de propriedade do Sr. Luiz Pereira da Silva, localizada na rua Marquês de São Vicente, 10, a qual é fornecedora do Hospital Miguel Couto.

Falando à nossa reportagem, disse o industrial:

"Tenho fé na eventual economia de energia, mas mesmo assim estou passando da cota. Formulei um requerimento solicitando o aumento, mas o pedido ainda não foi julgado. Sendo fornecedor do pão para o Hospital Miguel Couto, vejo-me na impossibilidade de atender ao fabrico necessário, devendo a situação permanecer até que seja efetuada a religação".

Segundo determinações do coronel Alcir de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento, e atendendo ao acúmulo de serviço, o público só será atendido no horário compreendido entre 13,30 e 16 horas.

1314 APARTAMENTOS PARA TRABALHADORES
A "Cidade Satélite" que a Fundação da Casa Popular vai construir em Deodoro

Realizou-se, na Fundação da Casa Popular, com solenidade, o encerramento da concorrência pública para a construção, em Deodoro, de um grande conjunto residencial de casas populares, para trabalhadores em geral. Estiveram presentes os membros do Conselho Técnico da F. C. P., bem como inúmeras figuras do meio previdenciário.

rio, tendo a sessão pública sido assistida por todos os concorrentes. O núcleo, que já na próxima semana deverá ter a construção iniciada, compõe-se de 1.314 apartamentos, distribuídos por dezesseis blocos, todos sobre "pilares" e em estilo arquitetônico modernista; será uma cidade-satélite, afirma-se, com todos os recursos necessários aos seus habitantes, inclusive piscina, anfiteatro, etc. No canteiro, um aspecto da reunião, que foi presidida pelo engenheiro Armando Godoy Filho, consultor técnico da F. C. P.

MOVÊIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Clinica Médica em Geral
Dr. Licínio Santos
Flegado - Intestinais - Estômago - Edifício de A NOITE, Sala 613 - Fone 23-0975

PASTILHAS VALDA
A PROTEÇÃO DA GARGANTA

BAIXOU A CABEÇA E SE ERIÇARAM OS CABELOS E OS PELOS
(Títulos principais na 1.ª página)
BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal da A NOITE) — "Aconselho a vocês a lerem isto. É uma especialidade..." declarou aos jornalistas, sorrindo, nervoso, o poeta Decio Frota Escobar, ao ser informado, no Fórum Lafayette, do despacho do juiz José Fernandes de Andrade, que o pronunciou como responsável pela morte de Luiz Gonçalves Delgado no "Crime do Parque".

MOVÊIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Clinica Médica em Geral
Dr. Licínio Santos
Flegado - Intestinais - Estômago - Edifício de A NOITE, Sala 613 - Fone 23-0975

PASTILHAS VALDA
A PROTEÇÃO DA GARGANTA

BAIXOU A CABEÇA E SE ERIÇARAM OS CABELOS E OS PELOS
(Títulos principais na 1.ª página)
BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal da A NOITE) — "Aconselho a vocês a lerem isto. É uma especialidade..." declarou aos jornalistas, sorrindo, nervoso, o poeta Decio Frota Escobar, ao ser informado, no Fórum Lafayette, do despacho do juiz José Fernandes de Andrade, que o pronunciou como responsável pela morte de Luiz Gonçalves Delgado no "Crime do Parque".

S-1 COMENTÁRIO POLÍTICO

E com a maior urgência, recomenda o chefe de Polícia

O general Armando de Moraes Anora, chefe de Polícia, em portaria assinada ontem, recomendou às autoridades distritais, a rigorosa observância da portaria n. 5.723, de 9 de janeiro de 1947, que determina que os acordos políticos sejam transmitidos ao Serviço de Imprensa do seu gabinete, (S-1), com a maior brevidade.

FOI UMA FIGURA NOTÁVEL DA MEDICINA

Faleceu o Dr. Antonio Luiz do Rego

S. PAULO, 9 (Assapress) — Com a morte do Dr. Antonio Luiz do Rego, desaparece uma das figuras de maior prestígio da medicina brasileira. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, de que era natural, transferiu-se, após a formatura, para esse Estado, onde se radicou, tendo aqui exercido durante 35 anos. Ao lado de Arnaldo Vieira de Carvalho, Antonio Cândido Camargo e outras figuras de projeção da nossa Medicina de então, foi um dos "titulares" da cirurgia em nosso meio, no início do século. E desde essa época sempre se distinguiu como um dos nossos mais hábeis e competentes cirurgiões.

O Dr. Antonio Luiz do Rego, que faleceu aos 81 anos de idade, foi casado com dona Arminia Pedreira Rego, filha de dona Leir da Costa Rêgo, e deixou os seguintes filhos: Dr. Nelson Luiz do Rego, casado com dona Leir da Costa Rêgo, e o Dr. Sérgio Thompson, casado com Henrique Bastos Thompson.

160 PADARIAS JÁ TIVERAM CORTADA A ENERGIA ELÉTRICA
Por excederem as cotas — Atingida a panificação que serve ao Hospital Miguel Couto — Cerca de 400 casas particulares por dia também sob sanção

Os cortes de força e luz, como noticiamos, estendem-se agora também às residências. Segundo apurou nossa reportagem, diariamente, os cortes atingem a cerca de 100.

Ontem, à tarde, a situação do rio Pinanha era grave, tendo a vazão caído para 190 metros cúbicos por minuto.

AS PADARIAS

As padarias estão em pânico diante da ação da Comissão de Racionamento da Energia Elétrica. Até agora já ficaram sem energia mais ou menos 160 estabelecimentos daquele gênero, ou seja, uma média de 15 diariamente. Ontem coube a vez à Gávea, onde o número de cortes em padarias foi elevado, incluindo-se entre elas a Pastoreira, de propriedade do Sr. Luiz Pereira da Silva, localizada na rua Marquês de São Vicente, 10, a qual é fornecedora do Hospital Miguel Couto.

Falando à nossa reportagem, disse o industrial:

"Tenho fé na eventual economia de energia, mas mesmo assim estou passando da cota. Formulei um requerimento solicitando o aumento, mas o pedido ainda não foi julgado. Sendo fornecedor do pão para o Hospital Miguel Couto, vejo-me na impossibilidade de atender ao fabrico necessário, devendo a situação permanecer até que seja efetuada a religação".

Segundo determinações do coronel Alcir de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento, e atendendo ao acúmulo de serviço, o público só será atendido no horário compreendido entre 13,30 e 16 horas.

1314 APARTAMENTOS PARA TRABALHADORES
A "Cidade Satélite" que a Fundação da Casa Popular vai construir em Deodoro

Realizou-se, na Fundação da Casa Popular, com solenidade, o encerramento da concorrência pública para a construção, em Deodoro, de um grande conjunto residencial de casas populares, para trabalhadores em geral. Estiveram presentes os membros do Conselho Técnico da F. C. P., bem como inúmeras figuras do meio previdenciário.

MOVÊIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Clinica Médica em Geral
Dr. Licínio Santos
Flegado - Intestinais - Estômago - Edifício de A NOITE, Sala 613 - Fone 23-0975

PASTILHAS VALDA
A PROTEÇÃO DA GARGANTA

BAIXOU A CABEÇA E SE ERIÇARAM OS CABELOS E OS PELOS
(Títulos principais na 1.ª página)
BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal da A NOITE) — "Aconselho a vocês a lerem isto. É uma especialidade..." declarou aos jornalistas, sorrindo, nervoso, o poeta Decio Frota Escobar, ao ser informado, no Fórum Lafayette, do despacho do juiz José Fernandes de Andrade, que o pronunciou como responsável pela morte de Luiz Gonçalves Delgado no "Crime do Parque".

MOVÊIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Clinica Médica em Geral
Dr. Licínio Santos
Flegado - Intestinais - Estômago - Edifício de A NOITE, Sala 613 - Fone 23-0975

PASTILHAS VALDA
A PROTEÇÃO DA GARGANTA

A VISITA DE VARGAS AO CHILE

Nada sabe o presidente chileno, mas se ele se realizar o chefe do governo brasileiro terá uma grande recepção

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O presidente do Chile, Carlos Ibáñez, que ontem, a noite, recebeu uma taça de champagne aos jornalistas argentinos na Embaixada de seu país, foi interrompido pelos cronistas chilenos, que lhe apresentaram a visita do presidente Getúlio Vargas ao Chile se relacionava com o famoso bloco do ABC (Argentina, Brasil e Chile).

"Não sei de nada disso", respondeu Ibáñez.

Os cronistas insistiram em que se comunicasse a visita do presidente brasileiro a Santiago, para setembro, ao que Ibáñez respondeu:

"Muito bem. Então lhe farei uma grande recepção".

Com respeito a próxima visita do Sr. Milton Eisenhower ao Brasil, o enviado especial do presidente dos Estados Unidos ao Chile, o presidente Ibáñez declarou que, na sua opinião, a mesma seria de boa vontade.

Disse, também, que, se o Sr. Milton Eisenhower vier ao Chile, o presidente Ibáñez se encontrará em Buenos Aires viajando para o Chile, seria bem recebida, a despeito de estarem interrompidas as relações diplomáticas entre os dois países.

"O Chile estaria disposto a acrescentar — a vender colheitas — todos os países do mundo inclusive aos que se encontram por trás da 'corrente de ferro'".

Cinema? Leia CARIOCA

O CHA E OS ATLETAS BRITÂNICOS

LONDRES, 9 (United Press) — O Dr. P. H. Hinks, do Colégio de Cirurgiões, enviou uma carta ao "Daily Telegraph", em que atribui ao hábito britânico de tomar chá, a falta de energia dos atletas britânicos, e o motivo pelo qual os norte-americanos dominam agora nos esportes.

O jornalista acrescenta que o chá produz neurites, as quais, por sua vez, provocam câimbras, e "Além do mais — acentua o Dr. Hinks — o chá contém bacterias e vírus protoplasmáticos, que, por conseguinte, são prejudiciais à capacidade atlética dos golfistas, atletas e demais jogadores britânicos".

"Essa é a razão pela qual os norte-americanos, e não os britânicos, dominam os esportes", conclui o médico, que ainda acrescenta: "E por isso, devem abandonar os valentes britânicos que atiraram ao mar o maléfico chá".

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7, 1.º andar
De 3 a 7 — às 22h, 44 e 55
Hora marcada — Fone: 22-3911

Dr. Caldas Brito
OCULISTA
Largo da Carioca, n. 5 — 8.º andar
Tel.: 22-5745

Vendido ao Brasil e reexportado para a Alemanha
(Títulos principais na 1.ª página)
SAO PAULO, 9 — (Da Sucursal da A NOITE) — A presença de um emissário do governo argentino, assinado, na tarde de ontem, no Departamento de Investigações, movimento de uma expedição, empenhada em obter informações sobre a situação da Argentina. A casualidade nos favoreceu, pois o Sr. Carlos Bildart, que se identificou como representante do Banco Central da República Argentina, abordou um jornalista para pedir informações sobre a localização da Delegação de Falecidos e Desaparecidos, onde deveria avistar-se com o delegado Moraes Novas.

ESCÂNDALO DO MILHO
Sigilosa conferência foi realizada entre o emissário argentino e o titular Moraes Novas, assistido por um elemento da Superintendência da Moeda e do Crédito e pelo promotor Mauro Freire. O assunto debatido, segundo logramos apurar, versou sobre uma cerca de 115 milhões de cruzeiros, adquirida da firma portenha "Interprode" pela COFAP, por intermédio da "Sudamer Indústria e Comércio S. A.", sediada no Rio de Janeiro, à av. Getúlio Vargas, 435. Tal operação, entretanto, não chegou ao conhecimento das autoridades competentes argentinas, as quais não registram a saída daquele produto pelas vias legais.

CONVERSAO DE CRÉDITO
O saque referente aquela venda, por outro lado, deveria ser cobrado por um estabelecimento de crédito oficial de Buenos Aires, porém clandestinamente foi trazido para o Brasil. Em São Paulo, foi confiado ao Banco Auxiliar do São Paulo, para promover a operação bancária, mais tarde convertida em crédito para a transação do café, ora objeto de inquérito determinado pelo governo federal.

MISSÃO DO ENVIADO
O Sr. Carlos Bildart encontra-se no Brasil, há cerca de dez dias. Sabemos ter ele se avistado com altas figuras da administração brasileira, inclusive o Sr. J. Muciel Filho, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito. A sua missão objetiva, ao colher elementos informativos sobre a transação do milho, assim como conhecer quais as empresas de navegação que transportam o produto, a fim de apresentar ao governo argentino relatório que vise a esclarecer a manobra que envolve os mesmos personagens do escândalo da reexportação do café que se destinava à Argentina.

REEXPORTAÇÃO DO MILHO
O milho adquirido, consoante comentamos, teria sido reexportado para a Alemanha. De um modo geral, observamos colidos nos círculos policiais adiantam que o escândalo do milho, ligado ao "affaire" do café, envolve, de forma inequívoca, diretores e prepostos da "Intercomercial Brasileira e Ultramarina S. A.", firma que agia como subsidiária da "Interprode" argentina, esta última ligada a Mark Crivier e Marc Noll, embarcadores e exportadores, estabelecimentos de crédito e própria COFAP, diante de documentos que deveriam ser enviados para a Alemanha.

REEXPORTAÇÃO DO MILHO
O milho adquirido, consoante comentamos, teria sido reexportado para a Alemanha. De um modo geral, observamos colidos nos círculos policiais adiantam que o escândalo do milho, ligado ao "affaire" do café, envolve, de forma inequívoca, diretores e prepostos da "Intercomercial Brasileira e Ultramarina S. A.", firma que agia como subsidiária da "Interprode" argentina, esta última ligada a Mark Crivier e Marc Noll, embarcadores e exportadores, estabelecimentos de crédito e própria COFAP, diante de documentos que deveriam ser enviados para a Alemanha.

REEXPORTAÇÃO DO MILHO
O milho adquirido, consoante comentamos, teria sido reexportado para a Alemanha. De um modo geral, observamos colidos nos círculos policiais adiantam que o escândalo do milho, ligado ao "affaire" do café, envolve, de forma inequívoca, diretores e prepostos da "Intercomercial Brasileira e Ultramarina S. A.", firma que agia como subsidiária da "Interprode" argentina, esta última ligada a Mark Crivier e Marc Noll, embarcadores e exportadores, estabelecimentos de crédito e própria COFAP, diante de documentos que deveriam ser enviados para a Alemanha.

COIS E NOVIDADES

ADVERTENCIA OPORTUNA E PATRIOTICA

DERANTE O P.S.D. balano, ontem, o governador Amaral Peixoto pronunciou um discurso no qual se proclamam algumas verdades e pontos de vista, que estão provocando grande ressonância em todo o país. E que se destinam a colocar diante do partido majoritário o problema da revisão de algumas tendências da carta vigente, mormente no tocante as atribuições e responsabilidades do Poder Executivo.

Num regime presidencial, cujo eixo e foco de atenção permanente é, como o próprio nome do sistema diz, o presidente da República, este encarna o máximo de responsabilidade, deve, pois, ter os meios correlatos para o desempenho de sua missão. Para pôr de manifesto, desde logo, a sinceridade de suas intenções e propósitos, o governador Amaral Peixoto fez timbre em declarar que "o respeito pela Constituição deve ser, tem de ser e há de ser a constante de nossas preocupações, quase diria a obsessão feliz das que respondem pela sobrevivência do sistema democrático que nos rege".

Com esta profissão de fé, e depois dela, respondendo por antecipação aos boatos da malícia, é que o presidente do P.S.D. lançou o pensamento de que as Constituições, pelo seu caráter supranacional, identificadas com a noção de pátria e não com os interesses e as paixões de uma hora de seu fadário, devem pelo aprimoramento de suas normas fundamentais e substantivas impor-se como um código informador e plasmador das aspirações reais, profundas e legítimas do destino de uma raça ou de um povo.

Nem sempre, porém, essas diplomas básicos, obra humana que são e, pois, imperfeitas, logram libertar-se das contingências políticas e até das modas efêmeras prevalentes no instante de sua concepção.

Não se pode contestar o acerto do reparo, porque este fenômeno transparece, de fato, na preocupação dos constituintes de 1946 (como na dos constituintes italianos de 1947) que vinha a ser a ideia fixa de obter o retorno de governos autoritários.

Ora, as ideias fixas fazem bons apóstolos, mas péssimos políticos, porque a matéria política máxima violada do alto de um conclave constituinte, contemplada à luz e ao ângulo das perspectivas do futuro, requer a famosa serenidade olímpica e a vasta compreensão dos contrários na busca afanosa e dolorosa das sínteses criadoras.

A preocupação absorvente de um perigo pode colocar-nos no caminho de sua repetição. Assim é que as infiltrações parlamentaristas, as sementes anti-presidencialistas depositadas no bojo da Constituição de 1946, fossem lá por que nobres intuítos fossem, estão embarracando a meditação do regime. De que tais germes inconspicuos e da essência e a vocação do sistema vem operando sua obra desagregadora não há prova maior do que o sucesso recente, o quase triunfo da emenda parlamentarista, com grande escândalo e surpresa do povo, que assistia ao prodígio, como em 1889, bostificado.

Previdência, então, o Sr. Amaral Peixoto o expurgo dessas heranças daninhas à pureza e ao metabolismo do regime, entre elas incluindo os dispositivos que enfraqueceram a administração e com o princípio da proporcionalidade aplicado à formação dos órgãos legislativos (princípio rejeitado por maioria parlamentarista) impedem a consolidação de maiorias parlamentares capazes de resolver os grandes problemas nacionais em termos de força política responsável.

O mal desta situação é incontestável. E mesmo o fato do constitucionalismo do pós-guerra, mercê do qual o equilíbrio social chega a exprimir-se em equação de poder político, mediante transações instáveis e efêmeras, e cujos desajustamentos se servem a vigilante conspiração oligarquizante para, em toda a parte, obter a paz política e a democracia. Este parece-nos o sentido do discurso do governador Amaral Peixoto e os responsáveis pelo regime, os do governo e os da oposição, a imprensa, a universidade, as classes devem meditar a advertência, porque a desordem administrativa, econômica e moral não podendo ser remediada nos quadros da legalidade, por terapêuticas, acabam por lei de salvação pública, como também lembrou o procer peixotista, provocando a cirurgia "das soluções de força e de violência".

FELIZ SOLUÇÃO
Como se sabe, nos últimos tempos, premidos pelo encarecimento progressivo das utilidades, as categorias de funcionários municipais pleitearam a obtenção dos dispositivos legais que assegurem a continuidade dos serviços e a elevação proporcional dos vencimentos nos quadros administrativos da Prefeitura. Vendo-se esta, em face da escassez de recursos do Erário, na obrigação de procrastinar o atendimento dos justos reclamos populares. Realizados, então, nesse ínterim, os estudos e requerimentos pelas circunstâncias, o Governo Municipal de estabelecer excelente solução para a solução gradativa das reivindicações apresentadas pelos seus servidores realmente quadros nos favores da legislação completa.

Este critério, que conjuga os interesses de ambas as partes, e, consequentemente, a imediata satisfação dos interesses dos funcionários, foram prova cabal do espírito de compreensão e colaboração nesta hora, sem dúvida difícil, para o governo da cidade, duramente afetado por condições compromissos financeiros.

Concordes com as novas normas estabelecidas que deferem reajustamentos solicitados, os funcionários, entretanto, os chamados "atrasados", já os alívios da vigilância vêm de ver a situação, num ambiente de harmonia, suas legítimas reivindicações, com uma economia de cerca de 300 milhões para a Prefeitura, evitando-se que ou classes de serventários, em situação, aceitem igual solução e solução proposta. Não esta, cumprir, caráter de imposição unilateral ou coercitiva. Os interessados podem ou não aceitar a solução, mas a solução é a mesma, e a mesma é a mesma.

Se o fator preço aliamos as dificuldades para a própria importação, oriundas da difícil situação cambial que atravessamos o país, teremos o quadro que impede a juventude estudantil de aprofundar os seus conhecimentos em fontes onde a cultura científica, técnica ou literária esteja mais avançada, nos vários setores do saber humano.

Recebendo livros ao câmbio oficial e com facilidades de importação, as entidades de universitários poderão atender melhor as necessidades de seus membros, nesta parte tão relevante que é a do acesso direto às obras de mestres estrangeiros.

20 milhões de quilos de uvas transformados em vinho
PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucessão de A. NOITE) — No município Flores da Cunha, foram produzidos na indústria vinícola vinte milhões de quilos de uva.

ESTÁ ESCOTADO

O substituto de Churchill

O "Daily Mirror" já está fazendo a "eleição"

LONDRES, 9 (U. P.) — "Se o primeiro ministro Winston Churchill se aposentasse hoje, que político conservador desafiaria que o sucedesse?"

Poi esta a pergunta que ontem apresentou a seus leitores o "Daily Mirror" de Londres, jornal de ala esquerda do Partido Trabalhista que em sua edição de domingo passou a pedir a Churchill que renunciasse a seu cargo.

O diário disse que Churchill está "escotado". Em sua edição de ontem imprimiu uma espécie de cédula eleitoral com os nomes dos quatro candidatos à chefia do Partido Conservador.

O diário pediu a seus leitores que votassem por um dos nomes e envasalasse a "cédula" à redação.

Os quatro candidatos "inscritos" pelo jornal são: Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores; Sir David Maxwell-Fyfe, ministro do Interior; Harold Macmillan, ministro das Finanças; e R. A. Butler, ministro da Fazenda.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Ottavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-312
Telefone: 22-5428

NÃO FALTARÁ LEITE

Foi noticiado de que o leite, devido às geadas, às condições, portanto, dos pastos, viria a faltar, tendo já sofrido uma redução de trinta por cento.

A reportagem de A NOITE apurou, entretanto, na C. C. P. L., que não faltará o precioso alimento, tanto assim que tem chegado, normalmente, não sofrendo, em absoluto, qualquer diminuição.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do arthritismo, da gota, do reumatismo, da nefroses, da litíase, dos desluzos e da fígado, os rins, os intestinos: tirar ácidos excessivos da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência da depuração por meio da UROFORONA, medicamento regulado e eficaz, de sabor muito agradável. Recetado diariamente pelas sumidades médicas. DROGARIA GIFFONI, RUA 1.ª DE MARÇO, 17 — RIO

Posse dos novos dirigentes do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

Efetuada, hoje, à tarde, a posse do novo presidente e dos novos diretores do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, respectivamente, Sr. Walder Sarmanho, Antônio Maciel e Cleantho de Fátima Leite. O ato se verificou às 15 horas no gabinete do ministro da Fazenda.

A REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

BONN, 9 (A.F.P.) — O governo federal enviou ontem aos altos comissários uma nota em que recorda as medidas urgentes recomendadas pelo Bundestag na sessão de primeiro do corrente e ligadas ao preparo da reunificação da Alemanha. Na sua nota o governo federal convoca as três potências aliadas a efetuarem o exame do documento no transcurso da conferência dos ministros das Relações Exteriores, a realizar-se em Washington, e a comunicarem o seu texto ao governo soviético.

JUSTA CONCESSÃO AOS ESTUDANTES

Despachando um processo oriundo do Banco do Brasil, o presidente Getúlio Vargas vem de recomendar providências para que sejam concedidas aos diretores, cooperativas e associações de estudantes facilidades para a importação de livros ao câmbio oficial.

A recomendação presidencial

teide, assim, a justos reclamos das instituições estudantis, que pretendam proporcionar aos seus associados obras estrangeiras por preços mais acessíveis. O livro atingirá o preço proibitivo da bolsa do estudante, que, em consequência, se vê privado de tão útil instrumento para ampliar e aperfeiçoar a sua formação universitária.

Se o fator preço aliamos as dificuldades para a própria importação, oriundas da difícil situação cambial que atravessamos o país, teremos o quadro que impede a juventude estudantil de aprofundar os seus conhecimentos em fontes onde a cultura científica, técnica ou literária esteja mais avançada, nos vários setores do saber humano.

Recebendo livros ao câmbio oficial e com facilidades de importação, as entidades de universitários poderão atender melhor as necessidades de seus membros, nesta parte tão relevante que é a do acesso direto às obras de mestres estrangeiros.

20 milhões de quilos de uvas transformados em vinho
PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucessão de A. NOITE) — No município Flores da Cunha, foram produzidos na indústria vinícola vinte milhões de quilos de uva.

Sarmanho, no Desenvolvimento Econômico

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

FINANCIAMENTO A' PRODUÇÃO

Fala Walder Sarmanho sobre seus planos e projetos no B. D. E.

Durante quase 60 minutos, o ministro Walder Sarmanho falou sobre seus planos e seus projetos na presidência do Banco de Desenvolvimento Econômico, depois do qual se empapou hoje, revelando um conhecimento profundo da atual situação econômica do país, de suas reais necessidades. "Um dos poucos homens no Brasil tão senhor de nosso drama econômico", dizia-me há poucos dias o Sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro num depoimento suscitado sobre Sarmanho. Em realidade, e em vista de sua função, Sarmanho é um homem de visão econômica de longo alcance. Depois de uma longa aprendizagem em Nova Iorque, onde dirigiu o Bureau Pan-Americano do Café, teve Sarmanho oportunidade de entrar em contato, diária e obrigatoriamente, com os principais fatos ligados à vida industrial, comercial e agrícola do Brasil. E eis, em resumo, o que me disse Walder Sarmanho.

Evidentemente, e isso é ponto pacífico, o Brasil necessita, com a maior urgência, de resolver os problemas de nosso subdesenvolvimento econômico, apresentando-se a crise econômica financeira em quatro setores principais, intimamente entrosados: a "inflação", a "deficiência do abastecimento alimentar", os "transportes e energia", e o "balanço de pagamentos". É uma situação acutizada, acompanhada de ordem e calma feita, leva a conclusão de que para sanar a economia nacional do surto inflacionário são necessárias medidas que cabem mais ao ministro da Fazenda, que mesmo a qualquer outro órgão administrativo. Mas, por outro lado, contribui para a sensível inflação de preços a "deficiência do abastecimento" de gêneros alimentícios, que está exigindo uma correção imediata. Essa correção, evidentemente, apenas poderá ser feita através de um programa de racionalização e do aumento da produção agropecuária (as centrais elétricas do Banco de Desenvolvimento Econômico e o Banco do Brasil, através de sua carteira especializada em crédito agrícola), o que leva à análise da terceira crise, responsável em parte pela deficiência do abastecimento como também pelo desajustamento em outros setores da economia nacional: é a crise dos "transportes e energia", e, finalmente, sentimo-nos a crise no "balanço de pagamentos". É, naturalmente, a consequência do aumento crescente das necessidades dividas, enquanto as fontes creditícias não acompanharam esse crescimento em igual proporção.

A correção do desequilíbrio que se observa na nossa balança comercial, segundo Sarmanho, depende da execução de planos e projetos destinados a contribuir tanto para o aumento do valor das exportações quanto para a redução das necessidades de importação, através da implantação no país de indústrias substitutivas. "E, naturalmente, o papel que compete ao Banco de Desenvolvimento Econômico na solução desses problemas é primordial, diante da importância, através do financiamento dos projetos que determinarem, pela sua realização, uma contribuição substancial ao solucionamento das mencionadas dificuldades — acentua Walder Sarmanho, que, a seguir, completa seu raciocínio: "No que toca às lavouras (deficiência do abastecimento), esses financiamentos se referem a projetos envolvendo construção de silos, armazéns, frigoríficos, moinhos ou à indústria nacional de fertilizantes ou ainda à mecanização da lavoura, quanto aos problemas de transportes e energia — que são básicos para o desenvolvimento econômico do país — será outro campo em que muito terá que atuar o B.D.E. e o mesmo se aplica em relação àqueles projetos, quer de iniciativa governamental ou particular, que contribuem para a melhoria de nosso balanço de pagamentos, pois que, sem essa melhoria, asserdiria seria ao Brasil poder contar com a obter empréstimos e financiamentos externos, sem os quais não nos poderíamos levar a cabo nenhum dos projetos vitais ao desenvolvimento econômico do país".

SARMANHO, VISTO PELA SECRETARIA

Éis um depoimento sobre Walder Sarmanho, feito pela sua secretária, Srta. Maria do Carmo, que há meses e meses vem acompanhando a vida funcional do novo presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico e que revelou ao colunista uma faceta até então para nós desconhecida — de Sarmanho no trabalho. Em quatro expressões, a jovem e bonita Maria do Carmo — morena, "mignon", cabelos escuros — me definiu seu chefe: "capacidade de trabalho" ("ele, às vezes, mata a gente, quando nós somos obrigados a seguir seu ritmo"), "memória" ("não esqueço nem mesmo número de telefone"), "organização" ("ele organiza a par de tudo o que se encontra sob sua responsabilidade") e "austeridade" ("até mesmo nas cartas, seu estilo é austero e seco").

CANDIDATURA PEREIRA PINTO

Está fortalecendo-se, cada dia, a candidatura do senador Pereira Pinto (P.D.) à futura governança fluminense, concentrando-se sua partidária notadamente no norte do Estado e tendo como Quartel General a cidade de Campos.

REFORMA NAS AUTARQUIAS

O setor de Previdência Social do Ministério do Trabalho — Instituto de Aposentadoria e Pensões — também será atingido pela reforma administrativa, que começou pelos mais altos postos do Estado. Vários presidentes de IAPs serão substituídos, por elementos do Partido Trabalhista Brasileiro.

(Nos meios bem informados, afirma-se que os dois primeiros a serem substituídos serão os Srs. Cecílio Marques, (IAPETC, e Peizoto de Alencar, do IAPB).

BEBE CAFÉ PALHETA

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina realizou em sua última sessão ordinária a eleição para os membros de sua nova direção, tendo sido escolhidos os seguintes acadêmicos: presidente — Alvaro Cumpido de Santana, 1.º vice-presidente — Miguel Couto Filho, secretário geral — Leonel Gonzaga, 2.º secretário — Guerniro de Fátima, 3.º secretário — Carlos Osborn, tesoureiro — Odilon Gallotti, orador — A. F. Costa Junior, bibliotecário — Vinelli Batista. Para presidentes das diversas seções especializadas foram escolhidos os professores: Alvaro de Castro, R. Pimenta Santos, Olympio da Fonseca, Sylvio Abreu Pinheiro, Manoel de Abreu e Abel de Oliveira.

A diretoria recém-eleita terá a seu cargo, entre as atribuições normais da velha sociedade, grande tarefa da construção de sua futura sede social, cuja localização será no Castelo, próximo do Aeroporto Santos Dumont.

O presidente do IAPETC perante os Sindicatos do Cais do Pôrto para responder suas reclamações

O Sr. Cecílio Marques, presidente do IAPETC, esteve na manhã de hoje no gabinete do titular da pasta do Trabalho, e às 16 horas, por determinação do ministro João Goulart, comparecerá ao Departamento Nacional da Previdência Social, a fim de responder pessoalmente a dar os esclarecimentos aos representantes dos sindicatos do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro, em torno das reclamações que foram feitas contra o referido Instituto.

Um mês no aeroporto de São Paulo

Acaba de ser publicado o último boletim fornecido pela administração do Aeroporto de São Paulo. O movimento foi o seguinte: Pouso e decolagens: 6.670; passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito: 86.053; bagagens: 723.734; carga: 1.755; correios: 36.061. Dividindo os dados oficiais acima através das respectivas companhias, o resultado apurado mostrou as seguintes proporções: Pouso e decolagens: Real — 1.521; Cruzeiro — 1.155 e VASP — 911; passageiros: Real — 23.945; VASP — 17.555 e Cruzeiro — 15.224; bagagens: Real — 213.512; VASP — 129.385 e Cruzeiro — 116.952.

APRENDA A TER SAÚDE

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

FINANCIAMENTO A' PRODUÇÃO

Fala Walder Sarmanho sobre seus planos e projetos no B. D. E.

Durante quase 60 minutos, o ministro Walder Sarmanho falou sobre seus planos e seus projetos na presidência do Banco de Desenvolvimento Econômico, depois do qual se empapou hoje, revelando um conhecimento profundo da atual situação econômica do país, de suas reais necessidades. "Um dos poucos homens no Brasil tão senhor de nosso drama econômico", dizia-me há poucos dias o Sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro num depoimento suscitado sobre Sarmanho. Em realidade, e em vista de sua função, Sarmanho é um homem de visão econômica de longo alcance. Depois de uma longa aprendizagem em Nova Iorque, onde dirigiu o Bureau Pan-Americano do Café, teve Sarmanho oportunidade de entrar em contato, diária e obrigatoriamente, com os principais fatos ligados à vida industrial, comercial e agrícola do Brasil. E eis, em resumo, o que me disse Walder Sarmanho.

Evidentemente, e isso é ponto pacífico, o Brasil necessita, com a maior urgência, de resolver os problemas de nosso subdesenvolvimento econômico, apresentando-se a crise econômica financeira em quatro setores principais, intimamente entrosados: a "inflação", a "deficiência do abastecimento alimentar", os "transportes e energia", e o "balanço de pagamentos". É uma situação acutizada, acompanhada de ordem e calma feita, leva a conclusão de que para sanar a economia nacional do surto inflacionário são necessárias medidas que cabem mais ao ministro da Fazenda, que mesmo a qualquer outro órgão administrativo. Mas, por outro lado, contribui para a sensível inflação de preços a "deficiência do abastecimento" de gêneros alimentícios, que está exigindo uma correção imediata. Essa correção, evidentemente, apenas poderá ser feita através de um programa de racionalização e do aumento da produção agropecuária (as centrais elétricas do Banco de Desenvolvimento Econômico e o Banco do Brasil, através de sua carteira especializada em crédito agrícola), o que leva à análise da terceira crise, responsável em parte pela deficiência do abastecimento como também pelo desajustamento em outros setores da economia nacional: é a crise dos "transportes e energia", e, finalmente, sentimo-nos a crise no "balanço de pagamentos". É, naturalmente, a consequência do aumento crescente das necessidades dividas, enquanto as fontes creditícias não acompanharam esse crescimento em igual proporção.

A correção do desequilíbrio que se observa na nossa balança comercial, segundo Sarmanho, depende da execução de planos e projetos destinados a contribuir tanto para o aumento do valor das exportações quanto para a redução das necessidades de importação, através da implantação no país de indústrias substitutivas. "E, naturalmente, o papel que compete ao Banco de Desenvolvimento Econômico na solução desses problemas é primordial, diante da importância, através do financiamento dos projetos que determinarem, pela sua realização, uma contribuição substancial ao solucionamento das mencionadas dificuldades — acentua Walder Sarmanho, que, a seguir, completa seu raciocínio: "No que toca às lavouras (deficiência do abastecimento), esses financiamentos se referem a projetos envolvendo construção de silos, armazéns, frigoríficos, moinhos ou à indústria nacional de fertilizantes ou ainda à mecanização da lavoura, quanto aos problemas de transportes e energia — que são básicos para o desenvolvimento econômico do país — será outro campo em que muito terá que atuar o B.D.E. e o mesmo se aplica em relação àqueles projetos, quer de iniciativa governamental ou particular, que contribuem para a melhoria de nosso balanço de pagamentos, pois que, sem essa melhoria, asserdiria seria ao Brasil poder contar com a obter empréstimos e financiamentos externos, sem os quais não nos poderíamos levar a cabo nenhum dos projetos vitais ao desenvolvimento econômico do país".

SARMANHO, VISTO PELA SECRETARIA

Éis um depoimento sobre Walder Sarmanho, feito pela sua secretária, Srta. Maria do Carmo, que há meses e meses vem acompanhando a vida funcional do novo presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico e que revelou ao colunista uma faceta até então para nós desconhecida — de Sarmanho no trabalho. Em quatro expressões, a jovem e bonita Maria do Carmo — morena, "mignon", cabelos escuros — me definiu seu chefe: "capacidade de trabalho" ("ele, às vezes, mata a gente, quando nós somos obrigados a seguir seu ritmo"), "memória" ("não esqueço nem mesmo número de telefone"), "organização" ("ele organiza a par de tudo o que se encontra sob sua responsabilidade") e "austeridade" ("até mesmo nas cartas, seu estilo é austero e seco").

CANDIDATURA PEREIRA PINTO

Está fortalecendo-se, cada dia, a candidatura do senador Pereira Pinto (P.D.) à futura governança fluminense, concentrando-se sua partidária notadamente no norte do Estado e tendo como Quartel General a cidade de Campos.

REFORMA NAS AUTARQUIAS

O setor de Previdência Social do Ministério do Trabalho — Instituto de Aposentadoria e Pensões — também será atingido pela reforma administrativa, que começou pelos mais altos postos do Estado. Vários presidentes de IAPs serão substituídos, por elementos do Partido Trabalhista Brasileiro.

(Nos meios bem informados, afirma-se que os dois primeiros a serem substituídos serão os Srs. Cecílio Marques, (IAPETC, e Peizoto de Alencar, do IAPB).

BEBE CAFÉ PALHETA

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina realizou em sua última sessão ordinária a eleição para os membros de sua nova direção, tendo sido escolhidos os seguintes acadêmicos: presidente — Alvaro Cumpido de Santana, 1.º vice-presidente — Miguel Couto Filho, secretário geral — Leonel Gonzaga, 2.º secretário — Guerniro de Fátima, 3.º secretário — Carlos Osborn, tesoureiro — Odilon Gallotti, orador — A. F. Costa Junior, bibliotecário — Vinelli Batista. Para presidentes das diversas seções especializadas foram escolhidos os professores: Alvaro de Castro, R. Pimenta Santos, Olympio da Fonseca, Sylvio Abreu Pinheiro, Manoel de Abreu e Abel de Oliveira.

A diretoria recém-eleita terá a seu cargo, entre as atribuições normais da velha sociedade, grande tarefa da construção de sua futura sede social, cuja localização será no Castelo, próximo do Aeroporto Santos Dumont.

O presidente do IAPETC perante os Sindicatos do Cais do Pôrto para responder suas reclamações

O Sr. Cecílio Marques, presidente do IAPETC, esteve na manhã de hoje no gabinete do titular da pasta do Trabalho, e às 16 horas, por determinação do ministro João Goulart, comparecerá ao Departamento Nacional da Previdência Social, a fim de responder pessoalmente a dar os esclarecimentos aos representantes dos sindicatos do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro, em torno das reclamações que foram feitas contra o referido Instituto.

Um mês no aeroporto de São Paulo

Acaba de ser publicado o último boletim fornecido pela administração do Aeroporto de São Paulo. O movimento foi o seguinte: Pouso e decolagens: 6.670; passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito: 86.053; bagagens: 723.734; carga: 1.755; correios: 36.061. Dividindo os dados oficiais acima através das respectivas companhias, o resultado apurado mostrou as seguintes proporções: Pouso e decolagens: Real — 1.521; Cruzeiro — 1.155 e VASP — 911; passageiros: Real — 23.945; VASP — 17.555 e Cruzeiro — 15.224; bagagens: Real — 213.512; VASP — 129.385 e Cruzeiro — 116.952.

— FIBROSITE (1)

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

FINANCIAMENTO A' PRODUÇÃO

Fala Walder Sarmanho sobre seus planos e projetos no B. D. E.

Durante quase 60 minutos, o ministro Walder Sarmanho falou sobre seus planos e seus projetos na presidência do Banco de Desenvolvimento Econômico, depois do qual se empapou hoje, revelando um conhecimento profundo da atual situação econômica do país, de suas reais necessidades. "Um dos poucos homens no Brasil tão senhor de nosso drama econômico", dizia-me há poucos dias o Sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro num depoimento suscitado sobre Sarmanho. Em realidade, e em vista de sua função, Sarmanho é um homem de visão econômica de longo alcance. Depois de uma longa aprendizagem em Nova Iorque, onde dirigiu o Bureau Pan-Americano do Café, teve Sarmanho oportunidade de entrar em contato, diária e obrigatoriamente, com os principais fatos ligados à vida industrial, comercial e agrícola do Brasil. E eis, em resumo, o que me disse Walder Sarmanho.

Evidentemente, e isso é ponto pacífico, o Brasil necessita, com a maior urgência, de resolver os problemas de nosso subdesenvolvimento econômico, apresentando-se a crise econômica financeira em quatro setores principais, intimamente entrosados: a "inflação", a "deficiência do abastecimento alimentar", os "transportes e energia", e o "balanço de pagamentos". É uma situação acutizada, acompanhada de ordem e calma feita, leva a conclusão de que para sanar a economia nacional do surto inflacionário são necessárias medidas que cabem mais ao ministro da Fazenda, que mesmo a qualquer outro órgão administrativo. Mas, por outro lado, contribui para a sensível inflação de preços a "deficiência do abastecimento" de gêneros alimentícios, que está exigindo uma correção imediata. Essa correção, evidentemente, apenas poderá ser feita através de um programa de racionalização e do aumento da produção agropecuária (as centrais elétricas do Banco de Desenvolvimento Econômico e o Banco do Brasil, através de sua carteira especializada em crédito agrícola), o que leva à análise da terceira crise, responsável em parte pela deficiência do abastecimento como também pelo desajustamento em outros setores da economia nacional: é a crise dos "transportes e energia", e, finalmente, sentimo-nos a crise no "balanço de pagamentos". É, naturalmente, a consequência do aumento crescente das necessidades dividas, enquanto as fontes creditícias não acompanharam esse crescimento em igual proporção.

A correção do desequilíbrio que se observa na nossa balança comercial, segundo Sarmanho, depende da execução de planos e projetos destinados a contribuir tanto para o aumento do valor das exportações quanto para a redução das necessidades de importação, através da implantação no país de indústrias substitutivas. "E, naturalmente, o papel que compete ao Banco de Desenvolvimento Econômico na solução desses problemas é primordial, diante da importância, através do financiamento dos projetos que determinarem, pela sua realização, uma contribuição substancial ao solucionamento das mencionadas dificuldades — acentua Walder Sarmanho, que, a seguir, completa seu raciocínio: "No que toca às lavouras (deficiência do abastecimento), esses financiamentos se referem a projetos envolvendo construção de silos, armazéns, frigoríficos, moinhos ou à indústria nacional de fertilizantes ou ainda à mecanização da lavoura, quanto aos problemas de transportes e energia — que são básicos para o desenvolvimento econômico do país — será outro campo em que muito terá que atuar o B.D.E. e o mesmo se aplica em relação àqueles projetos, quer de iniciativa governamental ou particular, que contribuem para a melhoria de nosso balanço de pagamentos, pois que, sem essa melhoria, asserdiria seria ao Brasil poder contar com a obter empréstimos e financiamentos externos, sem os quais não nos poderíamos levar a cabo nenhum dos projetos vitais ao desenvolvimento econômico do país".

SARMANHO, VISTO PELA SECRETARIA

Éis um depoimento sobre Walder Sarmanho, feito pela sua secretária, Srta. Maria do Carmo, que há meses e meses vem acompanhando a vida funcional do novo presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico e que revelou ao colunista uma faceta até então para nós desconhecida — de Sarmanho no trabalho. Em quatro expressões, a jovem e bonita Maria do Carmo — morena, "mignon", cabelos escuros — me definiu seu chefe: "capacidade de trabalho" ("ele, às vezes, mata a gente, quando nós somos obrigados a seguir seu ritmo"), "memória" ("não esqueço nem mesmo número de telefone"), "organização" ("ele organiza a par de tudo o que se encontra sob sua responsabilidade") e "austeridade" ("até mesmo nas cartas, seu estilo é austero e seco").

CANDIDATURA PEREIRA PINTO

Está fortalecendo-se, cada dia, a candidatura do senador Pereira Pinto (P.D.) à futura governança fluminense, concentrando-se sua partidária notadamente no norte do Estado e tendo como Quartel General a cidade de Campos.

REFORMA NAS AUTARQUIAS

O setor de Previdência Social do Ministério do Trabalho — Instituto de Aposentadoria e Pensões — também será atingido pela reforma administrativa, que começou pelos mais altos postos do Estado. Vários presidentes de IAPs serão substituídos, por elementos do Partido Trabalhista Brasileiro.

(Nos meios bem informados, afirma-se que os dois primeiros a serem substituídos serão os Srs. Cecílio Marques, (IAPETC, e Peizoto de Alencar, do IAPB).

BEBE CAFÉ PALHETA

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina realizou em sua última sessão ordinária a eleição para os membros de sua nova direção, tendo sido escolhidos os seguintes acadêmicos: presidente — Alvaro Cumpido de Santana, 1.º vice-presidente — Miguel Couto Filho, secretário geral — Leonel Gonzaga, 2.º secretário — Guerniro de Fátima, 3.º secretário — Carlos Osborn, tesoureiro — Odilon Gallotti, orador — A. F. Costa Junior, bibliotecário — Vinelli Batista. Para presidentes das diversas seções especializadas foram escolhidos os professores: Alvaro de Castro, R. Pimenta Santos, Olympio da Fonseca, Sylvio Abreu Pinheiro, Manoel de Abreu e Abel de Oliveira.

A diretoria recém-eleita terá a seu cargo, entre as atribuições normais da velha sociedade, grande tarefa da construção de sua futura sede social, cuja localização será no Castelo, próximo do Aeroporto Santos Dumont.

O presidente do IAPETC perante os Sindicatos do Cais do Pôrto para responder suas reclamações

O Sr. Cecílio Marques, presidente do IAPETC, esteve na manhã de hoje no gabinete do titular da pasta do Trabalho, e às 16 horas, por determinação do ministro João Goulart, comparecerá ao Departamento Nacional da Previdência Social, a fim de responder pessoalmente a dar os esclarecimentos aos representantes dos sindicatos do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro, em torno das reclamações que foram feitas contra o referido Instituto.

Um mês no aeroporto de São Paulo

Acaba de ser publicado o último boletim fornecido pela administração do Aeroporto de São Paulo. O movimento foi o seguinte: Pouso e decolagens: 6.670; passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito: 86.053; bagagens: 723.734; carga: 1.755; correios: 36.061. Dividindo os dados oficiais acima através das respectivas companhias, o resultado apurado mostrou as seguintes proporções: Pouso e decolagens: Real — 1.521; Cruzeiro — 1.155 e VASP — 911; passageiros: Real — 23.945; VASP — 17.555 e Cruzeiro — 15.224; bagagens: Real — 213.512; VASP — 129.385 e Cruzeiro — 116.952.

Os direitos dos barnabés

Bastos Tigre

Tenho entre os meus conhecimentos um bom número de pessoas de fortuna, embora não sejam, todas, afortunadas. São, em sua maioria, indivíduos limpos, amáveis, com quem é agradável tratar, desde que não seja em assunto de dinheiro emprestado, endossado ou carta de fiança.

Mantenho as melhores relações com os meus conhecidos ricos porque não lhes peço dinheiro, a qualquer pretexto que seja, não os obrigando, assim, a me pedirem desculpas por não ser possível atender-me no ocasião, por isto ou por aquilo.

Juro, pondo a mão sobre um livro de cheques, que não nutro qualquer sentimento de inveja ou rancor contra a gente rica. Acho que a riqueza é um privilégio que Deus reservou a determinados indivíduos por considerá-los dela merecedores. O que Deus faz está bem feito. E que dúvidas houvesse! Não estaria, no entanto, os excluídos da divina misericórdia, a parte e fulgor dos méritos dos privilegiados. Seríamos apançados na causa.

Não é rico quem o quer ser. Se assim fora, ninguém seria pobre. Em consequência não haveria quem trabalhasse para fabricar o pão e o mundo resultaria num imenso amontoado de mandriões famintos e miseráveis.

Tudo neste mundo está superlamente organizado. Tem razão o professor do Candide, de Voltaire. Por isso amo e respeito os ricos com os seus luxos, as suas pompas e as suas honras e até as suas extravagâncias. Um rico sobre outros maticulosos na sua gastos, monôgamo e abstinente por vontade, incapaz de inconveniências e de vícios elegantes é um sujeito indigno das riquezas que possui. Indigno até de morrer de um enfarto no mictório, de engasgar pectorais ou de qualquer moléstia do repertório da alta medicina.

Sem a menor prevenção contra o pessoal de dinheiro, tenho, contudo, uma censura a fazer-lhe: não posso admitir sem protesto a concorrência que nos faz, a nós, marmiteiros simples ou estilados, reclamando, protestando, estiralhando contra a caridade da vida, no que ela tem de quotidiano, quotidiano,

INTEGRA DO OFÍCIO DA SBAT À CENSURA (O CASO DE "O IMPERADOR GALANTE")

A manchete do dia:

UM OFÍCIO QUE REAFIRMA UMA JURISPRUDÊNCIA

"A intervenção que o Sr. Raul Roulien pretende ter neste assunto é em tudo por tudo desprovida de qualquer fundamento legal ou jurídico" — O Serviço de Censura não pode intervir no assunto

Ney Machado

Uma carta do contra-almirante Wooldridge a Walter Pinto

O contra-almirante Wooldridge, que o Rio homenageou recentemente, quando da visita de parte da esquadra norte-americana, assistiu à revista "E' fogo na jaca" e logo após remeteu a Walter Pinto a carta que se segue, que publicamos em primeira mão. Datada de cinco de julho, de bordo do "Missouri".

"Sr. Walter Pinto, Teatro Recreio, Rio de Janeiro, Brasil. Caro Senhor: Antes de deixar o Rio, quero expressar-lhe meus agradecimentos pelo camarado que me reservou e para os meus oficiais, na noite de terça-feira. Costamos muito do espetáculo que será, sem dúvida, uma das mais agradáveis lembranças que levaremos ao partir. Queira transmitir minhas congratulações ao elenco pelo esplêndido trabalho. Com minhas expressões de apreço, sinceramente, L. E. Wooldridge, contra-almirante, Commander Midshipman Practice Squadron."

A revista de Freire Junior, Leis Iglecias e Walter Pinto ganha assim mais um caloroso depoimento, servindo também como uma atração turística no roteiro das boas diversões da cidade.

NOTAS E NOVAS

CRÍTICAS DE HOLANDA, UNICO AUTOR DE "A BOMBA DA PAZ"

Mestre de Holanda, que o público vem aplaudindo no teatro há algumas semanas como autor de "A Bomba da Paz", será autor exclusivo do poema (parte escrita) da revista "Bomba da Paz", que a Companhia Jôia d'Água apresenta em fine d'été, ou princípio de agosto no Teatro João Caetano. Jaime Costa, como já notamos, será a grande atração do espetáculo, que tem ainda como força cômica Dery Gonçalves, também diretor do elenco. A empresa anuncia também os seguintes artistas e estrelas: Carmen Rodrigues, Paulo Maurício, Diana Morel, Hamilton, Walter Teixeira, Tâmara Ristina, Oswaldo Sampaio, Leô Rodolpho, Eduardo Depoite, John Politz, Sandro de Castro, Marcus Shitrow, Júlio Drastyl, Marlene Barroso, Glória Coelho, Direção coreográfica de Juliana Yanaklewa.

ESPECTÁCULO INFANTIL, SEMINTE UMA SEMANA, NO TEATRO JARDIEL

Geysa Boscoli, que por vários motivos, suspendeu os espetáculos infantis que costumava realizar no Teatrinho Jardiel, vai agora restabelecê-los, apenas por uma semana, de sábado próximo até ao domingo seguinte, trazendo de São Paulo a Companhia Georges Pfeffer para aqui apresentar a impagável peça "Max and Moritz", traduzida para o nosso idioma sob a denominação de "Juca e Chico".

O elenco de Georges Pfeffer, hoje denominado Companhia de Teatro Infantil, é o mesmo que, sob a denominação de Companhia Viçentista de Espectáculos Infantís, inaugurou o Teatrinho Jardiel, há cinco anos, e depois aqui realizou brilhante temporada de uma excursão por toda a América do Sul.

Sem prejuízo dos espetáculos noturnos que ali vem realizando a Companhia Cesar Ladeira-Renata Fronzi, essas apresentações serão realizadas somente em vespéral, diariamente, às 14 horas, no domingo, às 10h30 horas, devido à pequena capacidade do Teatrinho, a lotação para as representações de "Juca e Chico" já se encontram à venda, pedindo a empresa reserva de bilhetes para toda a semana da próxima temporada.

"VIVER E' FÁCIL", UMA COMÉDIA DELICIOSA

Raros são os espetáculos que

DOMINGO, DIA DO CANTO DO RIO E DE JAIME COSTA

Domingo passado, o comentário que tomou conta da cidade foi a vitória espetacular e inesperada do Canto do Rio no Torneio Início, vencendo, num só dia times como os do Vasco, Flamengo, Fluminense e Botafogo. O goleiro Celso segurou nada menos de cinco penalidades! No meio teatral, o comentário da noite foi a vitória espetacular de Jaime Costa, na revenda da bilheteria, "A Fúria de Dona Estela", comédia famosa, que vem à cena pela terceira vez (a primeira foi em 1940 e a segunda em 1943), bateu todos os recordes das vespérais de domingos, fazendo onze mil cruzeiros! A renda total das três sessões elevou-se a 20 mil cruzeiros. Celso, o goleiro, e Jaime Costa, o ator, foram os vencedores de domingo último.

AVO! FILHA! E MÃE!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recomendada. Deve ser usado com confiança.

Mapa do Estado do Paraná

Acaba de ser editado um excelente mapa ilustrado do Estado do Paraná.

Foi idealizador desse utilíssimo e oportuno trabalho o nosso colega Paulo Novais Silveira, residente em Londrina, naquele Estado. Colaborou, também, neste mapa, como desenhista, o Sr. Armando S. Leite.

Impressão nítida, com ilustrações informativas, esse mapa é um roteiro seguro para quem deseja conhecer geograficamente o próprio Estado do Paraná, as suas regiões administrativas, os seus rios, as suas selvas, enfim, toda a sua riqueza potencial e em pleno florescimento.

O mapa ilustrado do Paraná foi iniciado em 1949 e terminado este ano. É, sem dúvida, o mais perfeito trabalho que existe neste gênero.

Está o mapa em referência à venda em quase todos os Estados do Brasil, inclusive nesta capital.

Publicamos, com absoluta exclusividade, a íntegra do ofício enviado pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais ao Serviço de Censura, em resposta a interpelação deste mesmo Serviço a respeito de uma pretendida intervenção provocada por Raul Roulien sobre a comédia "O Imperador Galante", que a Companhia Dulcina-Odlon está apresentando para a próxima semana.

O esclarecimento da SBAT é completo, sem margem para tergiversações e reafirma, inclusive, a jurisprudência e a legislação existente para o assunto. Por isso é sempre oportuno a transcrição de documentos como o que se segue:

"Timo, Sr. Dr. Luis Alexandre Lafayette Stockler, M. D. Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas.

Atenciosas saudações.

Tenho a honra de acusar o recebimento do Ofício nº 640/53, de 1.º de corrente, no qual V. Excia. solicita a esta sociedade de informações relativamente à peça intitulada "O Imperador Galante" e cuja intervenção o senhor Raul Roulien solicita a V. Excia. conforme declara e requerido Ofício.

Antes de mais nada, a intervenção que o Sr. Raul Roulien pretende ter neste assunto é em tudo por tudo desprovida de qualquer fundamento legal ou jurídico, não cabendo ao mesmo qualquer direito sobre aquela peça, nem tampouco podendo o Serviço de Censura de Diversões Públicas intervir neste assunto, que não é de sua alçada, por não se enquadrar nas disposições do Regulamento de 1945, e o Decreto nº 20.493 de 24 de janeiro de 1946, o autor tem o direito de dispor de sua obra e estabelecer quem está ou não qualificado para representá-la. É o que declara a Constituição da República no Capítulo II — Dos Direitos e das Garantias Individuais — Artigo 141, parágrafo 19: "Aos autores de obras literárias, artísticas ou científicas pertence o direito exclusivo de reproduzi-las. Os herdeiros dos autores gozarão desse direito pelo tempo que a lei fixar". O Código reafirma no Artigo 640: "Ao autor de obra literária, científica ou artística pertence o direito exclusivo de reproduzi-la".

Dr. Almerio de Lemos Basto

Clínica Geral — Doenças de mulheres — Partos — Tratamento Pré-Natal.

ASSUMIÇÃO, 94-71

Diariamente — 12 às 16 (exceto nos sábados) — Tel. 23-1549

XII Cruzeiro Turístico ao Norte

Segunda comunicação recebida pela Diretoria do Touring Club de Brasil, já se acha completamente organizado o programa das festas e recepções a serem oferecidas, nos Estados, aos participantes do XII (12.º) Cruzeiro Turístico ao Norte. Os viajantes, que seguirão no próximo mês de setembro, a partir de Belém do Pará, ao longo do VI Congresso Eucarístico Nacional, que ali se vai reunir. Desempenha a tarefa de melhor sociedade do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e outras unidades federativas tomarão parte nesse magnífico passeio.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 27

HORIZONTAIS — 1. Inapetência; náusea. 2. Altas dos sacrifícios. 3. Segala. 4. Encolher-se. 5. Graal. 6. Fúria. 7. Redir. 8. Milho torrado. 9. Mau cheiro. 10. Pálio; rumo, direção. 11. Fúria designativa de posição em depressor. 12. Rosa. 13. Despertar no horizonte.

VERTICAIS — 1. Soberano do Ipa. 2. Nome de homem. 3. Pequeno ondo. 4. Catalogar. 5. Arvore cuja madeira é própria para construção. 6. Que tem asas. 7. Aguardente extraída do arroz fermentado. 8. Abaco. 9. Nome de homem. 10. Zin partes iguais.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 266

HORIZONTAIS: dorida — vocal — re — rata — alp — res — fator — mal — aia — sfim — ar — cadis — alamar.

VERTICAIS: — o — cor — lecaro — detaria — ala — ara — alafal — plida — maca — aro — nim — Sa.

Colaboração para: Red. de A. NOITE.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 27

HORIZONTAIS — 1. Inapetência; náusea. 2. Altas dos sacrifícios. 3. Segala. 4. Encolher-se. 5. Graal. 6. Fúria. 7. Redir. 8. Milho torrado. 9. Mau cheiro. 10. Pálio; rumo, direção. 11. Fúria designativa de posição em depressor. 12. Rosa. 13. Despertar no horizonte.

VERTICAIS — 1. Soberano do Ipa. 2. Nome de homem. 3. Pequeno ondo. 4. Catalogar. 5. Arvore cuja madeira é própria para construção. 6. Que tem asas. 7. Aguardente extraída do arroz fermentado. 8. Abaco. 9. Nome de homem. 10. Zin partes iguais.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 266

HORIZONTAIS: dorida — vocal — re — rata — alp — res — fator — mal — aia — sfim — ar — cadis — alamar.

VERTICAIS: — o — cor — lecaro — detaria — ala — ara — alafal — plida — maca — aro — nim — Sa.

Colaboração para: Red. de A. NOITE.

CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Próximas saídas do Rio de Janeiro para LISBOA, VIGO e escalas

VERA CRUZ

10 julho
14 agosto
16 outubro
4 dezembro
18 janeiro

BREVEMENTE O NOVO E LUXUOSO PAQUETE SANTA MARIA

Passagens, informações e reservas de lugares com os

AGENTES GERAIS

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4
Telefone 23-2930
ou com a sua habitual agência de viagens.

Tais dispositivos não constituem, senão, uma reafirmação do princípio universalmente aceito e constante do texto da Convenção de Berna.

Os autores podem conceder exclusividade, porque são senhores únicos de suas obras, e podem a qualquer tempo, retirar essas exclusividades. No caso vertente, de "O Imperador Galante", trata-se de uma autorização graciosa, com a data de 20 de abril de 1940, há portanto, três anos passados, período durante o qual o empresário e ator Raul Roulien deixou de cumprir a palavra empenhada com o autor, de representar a referida peça ainda no ano de 1940.

Como V. Excia. bem pode imaginar, nenhum autor dá exclusividades ou autorizações, para que empresários mantenham suas obras na gaveta, paralisadas, sem produzir qualquer espécie de direito autoral.

Muito tendo recebido do senhor Raul Roulien, em qualquer tempo, a título de indenização, seja pela demora em fazer representar a peça, seja pela exclusividade que lhe fora outorgada à base de um compromisso para a representação que não se deu, a este não assiste nem pode assistir qualquer direito de embargar as representações da referida peça por outra companhia.

Acontece, mais, que a exclusividade foi dada quando a peça era inédita. Mas, não tendo sido representada, está 1945, em volume (Livreria Zélio Valverde), e em razão dessa publicação qualquer companhia

ou grupo, querendo, poderá representá-la, de acordo com o art. 657 do Código Civil, que diz: "Publicada e exposta à venda uma obra teatral ou musical, entende-se anular o autor a que se represente ou execute, onde quer que sua audição não for retribuída". — Vê V. Excia. que nada é mais precário do que a exclusividade que o senhor Raul Roulien pretende sustentar.

Acresce ainda o fato de que cessaram terminantemente as relações comerciais entre o autor Raymundo Magalhães Junior e o empresário Raul Roulien, estando aquele autor, neste momento, processando aquele empresário por fraude comprovada dos seus direitos com a usurpação da tradução da peça "Petit Coat fevers", de autoria de Mark Reed, como é, inclusive, do conhecimento desse Serviço.

De maneira alguma poderia o empresário Raul Roulien representar ou fazer representar sua companhia, a peça daquela autor. Menos ainda poderá tentar induzir o Serviço de Censura a impedir a encenação daquela peça por outra companhia devidamente autorizada pelo autor.

Acontece ainda que o senhor Raul Roulien nunca se apresentou na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para fa-



Marina Jarrel, "estrela" bailarina da luxuosa produção de Walter Pinto, "E' fogo na jaca", tem a responsabilidade, ao lado do primeiro bailarino, Léo Lauer, das grandes quadras de baile da revista

ALUGA-SE

Pedra de Guaratiba, casa mobiliada, com fogão a gás. Tratar: Ione Bangu 239.

Walter Pinto apresenta a sua **Revista de 1953**

"É FOGO NA JACA"

de FÉLICE JUNIOR (LUIZ VASCONCELOS) adaptado por Walter Pinto

as 20 e 22 hs. HOJE no Teatro Recreio

QUINTA, VESPERAL, AS 16 HORAS

TEATRO DULCINA Tel: 33-8317

(EX-REGINA) HOJE, AS 16 E 21.30 HORAS

DULCINA, RIBY FERREIRA e ODLON, nos últimos dias da engraçadíssima comédia

"Vivendo em pecado"

AMANHÃ — 100 REPRESENTAÇÕES

Peça inédita de R. Magalhães Junior — Uma comédia, cuja montagem custou 1 milhão de cruzeiros!

"MEIA NOITE"

COPACABANA PALACE APRESENTA ÚLTIMOS DIAS

JACQUELINE FRANÇOIS

CANTANDO E TOCANDO PARA DANÇAR: **Dick Farney e seu conjunto**

Reservas pelo telefone: 37-1813

Beguín apresenta a BOITE DO HOTEL GLORIA

FERNANDA MONTEL

2 SHOWS às 24.30 e 2 hrs

RESERVA Tel. 25-7272

OSVALDO NORTON

"EL CABALLERO DEL JAZZ"

RETRANSMISSÃO PELA RADIO TUPI DAS 23.30 AS 24 HORAS

NÃO FUNCIONA AS 23.30

TEATROS BOITES

COPACABANA Tel. 37-1818

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam HOJE AS 16 E 21 HORAS

"MULHERES FEIAS"

(DONNE BRUTTE) — ÉXITO MUNDIAL

Imp. até 14 anos

Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Fernanda Montenegro, Ligia Nunes

MODELOS "ALICE-MODAS"

EVA NO SERRADOR

"VIVER E' FÁCIL"

HOJE AS 16 E 21 HORAS

Uma esplêndida comédia de Lajos Zilahy, trad. de Iglecias

4.ª SEMANA DE SUCESSO!

A seguir: "SUCATA" (Born Yesterday)

3 anos de sucesso na Broadway

FOLIES Tel. 27-3216

ÚLTIMOS DIAS

"COLÉ" — NELIA PAULA

"MULHERES... CHEGUEI!"

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

AGUARDEM A ESTREIA DE VIRGINIA LANE

JAYME COSTA no GLORIA Tel: 23-9116

HOJE AS 16 E 21 HORAS

"A PENSÃO DE DONA ESTELA"

2 horas de gargalhadas. AVISO: DIA 10, ÚLTIMO ESPETÁCULO. DIA 21, ESTREIA NO TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

ROMERIA

"O CARROSEL ESPANHOL"

Apresenta o segundo grande espetáculo: **Viva a GRACIA** Carlos Gomes

às 20 e 22 horas

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS

Sucesso notável de ANGEL PERICET

Geysa Boscoli

RENATA FRONZI

VALDA VALSA

JARDEL

HOJE, AS 20, 22, 24, 26, 28, 30, 31

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS

JEAN CARTIER

STUD DO TEO AV. ATLÂNTICA, 4.206 (Esq. Joaquim Nabuco)

é a única LOITE TURÍSTICA da América que apresenta corridas de cavalos com prémios todas as noites

A 1.30 "PAUSA PARA MEDIR A AÇAO" uma brincadeira de salão com novos casos. Agora e todas as noites, GAROTO DE OURO, o grande trovador repentinista gaúcho que improvisa suas canções com temas escolhidos pelo próprio público

STUD DO TEO, Av. Atlântica, 4.206 (esq. Joaquim Nabuco) — Reservas 47-2438

Uma boite boiada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS

RIVAL

HOJE AS 16 E 21 HORAS

ALDA GARRIDO

"DONA XEPA"

Comédia de PEDRO BLOCH

50 MES DE ÉXITO Mais de 200 representações!

TEATRO DE BOLSO

Reservas a partir das 14 horas. tel. 37-1937

SILVEIRA SAMPAIO

APRESENTA AS 21 HORAS SUA MELHOR PEÇA

"O CAVALIRO SEM CAMELIAS"

Circo ROMANO

GARCIA, O REI DO CIRCO, apresenta **Os 3 chabris**

OS MAIORES PALHAÇOS DO MUNDO DE PARIS PARA O RIO

DIARIAMENTE AS 21 HORAS

Vespérais às quintas-feiras, às 18 horas

Sábados e domingos às 14.30 e 18 horas

Av. Presidente Vargas (junto ao Metrô)

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASTROS — HOJE E TODAS AS NOITES

"RODANDO PELO MUNDO"

A Revuette preparada para a Temporada do Sweepstake com VIRGINIA LANE — SPINA

Carlos Tovar — Maria do Céu — Noelia Noel — Marcela Campos — Eva Lanthos — Elga — Depoite — Dupré à frente de um grande elenco — Sensacional Desfile de Modas. Os Brindes sorteados, ofertas da Coty e Tonelux. Reservas 22-1119 — 23-9863

LUCIO CARDOSO

1 — Foi quando Carlindo adoeceu, que dona Sebastiana teve pela primeira vez aquela idéia. Na verdade, a visita dos ricos proprietários de Lagoa Grande era a sua obsessão, a sua idéia constante. Não que os visitasse particularmente, mas pelo fato de que o prestígio que lhe advinha perante os outros, os vizinhos, caso gente daquela qualidade descesse diante da sua casa. Imaginava o carro, conduzido pelo "chauffeur" de luvas, as janelas se entreabrindo com cabeças curiosas à espelha, e a Baroneza tocando a campainha. Ah, seria a suprema felicidade...

Essa ambição surgiu logo após a fuga espetacular de sua filha mais velha, a Emília, que cedera as instâncias de um cabo de polícia local e não trepilhara em manchar o nome da família, desaparecendo e deixando um rastro de escândalo. Dona Sebastiana sentira-se profundamente humilhada, e desde então, como se visse alvo da maldicência geral, passara a desejar aquela visita como algo de suprema importância e que lhe regatasse para sempre o alívio deixado pela conduta indigna da filha.

Os tempos passavam, e como a família da Baroneza, proprietária da melhor fazenda do lugar, fosse de trato difícil e condescendesse pouco com os outros mortais, da vila, ela encontrava dificuldades em realizar o seu plano. Até que Carlindo caiu doente, e de súbito, como uma graça de Deus, ela viu naquela doença a possibilidade de realizar todos os seus sonhos.

2 — Enquanto costurava um vestido para a filha mais moça, foi exposto o plano ao marido: — Agora sim, Josué, podemos mandar chamar a Baroneza. Josué olhou admirado para a mulher: — Como?

— E ela, com a agulha na mão, vitoriosa: — Carlindo não está doente? Pois é fácil: quem batizou Varilundo foi a Baroneza, você não se lembra! É só mandar um recado dizendo que o rapaz deseja vê-la...

Josué foi positivo: — Creio, você tem cada idéia... Mas dona Sebastiana não tirava aquele pensamento da cabeça. De vez em quando, num excesso de cuidados, ia verificar se o filho ainda tinha febre — graças a Deus ainda tinha — e retornava feliz e preocupada à sala, imaginando o melhor meio de redigir o recado, e antecipando, com prolongados suspiros, o prazer que lhe daria aquele meditado revanche.

No entanto, o médico esteve em visita ao doente e constatou que o seu estado era grave. Josué, muito pálido, pediu informações: queria saber exatamente do que se tratava. O médico, um velho experiente, abarou a cabeça e disse que era uma questão dos pulmões, que o doente necessitava cuidados imediatos e que provavelmente não se veria curado tão cedo. Secretamente, ao ouvir este veredicto, dona Sebastiana exultou: pronto, quanto mais demorasse melhor, pois teria mais tempo para imaginar o bilhete. O médico, que não compreendeu aquele ardor e nem aqueles sorrisos vagos, chamou o marido à parte, convicto de que não se explicaria direito. E esclareceu:

— É preciso cuidado, meu amigo, é tuberculose, e pelo jeito, tuberculose galopante.

3 — Desde esse dia, que a doença de Carlindo passou a ser uma franca agonia. Em torno todos se esforçavam num constante azafama, menos dona Sebastiana, que parecia estranhamente isolada num mundo aparte. Não lhe tocavam nem os cuidados e nem os recados do resto da família, dir-se-ia que não compreendia direito o que se passava, e quando Josué, atônito, admoestava-lhe o procedimento, ela dizia apenas:

— Qual Josué, você está exagerando. Esses médicos nunca sabem direito o que dizem... O que Carlindo tem é um forte resfriado por causa da chuva que apanhou outro dia ao sair do cinema...

E distanciava-se, imaginando a linguagem do famoso bilhete. Já conseguira redigir algumas linhas completas: — "Prezada Baroneza... Venho à sua presença, etc." mas julgava que o momento oportuno não chegara ainda, e enquanto isto ralhava com a filha mais moça, discutia com o marido, ia olhar se a febre do filho já decrescia. Não, graças a Deus não, parecia arder sempre, e era evidente que se tratava de um forte resfriado. O médico vinha às vezes e abanava a cabeça. Havia uma expectativa geral, e enquanto isto, dona Sebastiana telmava:

— Você vai ver, um dia destes ele está aí bom de novo, correndo atrás das moças...

E ninguém, nenhuma força a demovia desta idéia.

4 — Mas numa daquelas noites, precisamente, quando dona Sebastiana insistia na necessidade de abrir as janelas e deixar o doente respirar um pouco, Carlindo começou a delirar sangue pela boca, muito sangue, e viu-se logo que ele se achava no fim. Josué começou a gritar, desorientado, enquanto dona Sebastiana, apenas um pouco mais pálida do que de costume, afirmava que aquilo era um transe passageiro, e que o doente não tardaria a readquirir forças.

Não readquiriu, e com o correr da noite todos compreenderam que a morte se avizinhava a passos largos. Dona Sebastiana, quieta, sentia escorrer de suas mãos, perder-se para sempre, aquela única, aquela maravilhosa possibilidade. Que fazer, Deus do céu, já que tudo conspirava para roubar-lhe a única chance de limpar-se junto às amigas? Então, como uma coisa soprada por um espírito diabólico, veio-lhe a idéia de aproveitar aquela agonia, exatamente como uma agonia, e mandar o bilhete avisando que o filho se achava muito mal, e que desejava vê-la, e a madrinha uma última vez. Foi ao quarto, redigiu o recado como pôde e mandou um molequinho correndo à fazenda. Depois voltou ao quarto e, ela que até aquele momento duvidara da doença e afirmara que o agonizante lá muito bem, desta vez foi positiva, fria, sem compaixão:

— O rapaz está mesmo muito mal, não há dúvida. Creio que não o teremos até o amanhecer...

5 — Enquanto o doente se debatia nas ânsias da morte, dona Sebastiana inquietava, fremente, foi sentar-se na varanda. Deus do céu, e se a Baroneza não viesse? Estaria perdida a maior oportunidade da sua vida. De minuto a minuto vinha olhar se o negrinho já voltava — e se não descesse uma hora mais tarde, quando o emissário surgisse exaustivo, a testa molhada de suor:

— Tia vem. Mandou dizer que vem para o enterro... Quando? — e dona Sebastiana não cabia em si de espanto. Só para o enterro? Mas o rapaz está muito mal...

— Ela disse que vem assim que amanhecer. Ah, isto é outra coisa...

E dona Sebastiana voltou para dentro, aliviada. Junto ao agonizante, no entanto, voltaram-lhe as dúvidas; a Baroneza viria mesmo? Chamou o moleque, e ele foi bastante explícito:

— Ela vem sim, mas só para o enterro. Dona Sebastiana meditou e compreendeu: era o seu bilhete, era o tom do chamado. Sem dúvida, ela já julgava Carlindo morto. E afinal, já que ele tinha de morrer mesmo, era melhor assim, pois não restaria à Baroneza nenhuma possibilidade de faltar. Não se falta ao enterro do afilhado...

Mas as horas passavam e a agonia prosseguia, lenta, enquanto a manhã devagar ia chegando.

6 — Foi então que o molequinho colocado especialmente para dar sinal, avisou: — Já vem a Baroneza...

Dona Sebastiana perdeu a cabeça e começou a gritar que o filho já tinha morrido. Josué, que sustentava-lhe a cabeça, afirmava que não — e afinal, indo ao guarda-roupa, ela apoderou-se das melhores roupas do rapaz, das que ele costumava usar em ocasião de festas, dizendo: — Está morto, sim, e vou vesti-lo para a cerimônia. Josué quis impedir-lhe o ato sacrilégio, mas ela empurrou-o, dizendo:

— Está morto, sim, você não vê que nem sequer se move mais?

Vestiu-o à força, enquanto as derradeiras convulsões sacudiam o corpo do rapaz. Foi ainda vivo que ela fechou uma vela entre as suas mãos. Extasiado, o pai contemplava a cena — e com a roupa mal ajustada ao corpo, mal estendido, ainda sacudido pelas convulsões da agonia, o pobre rapaz fitava os presentes, e seu olhar dizia toda a ingenuidade que aquele instante lhe causava. Foi neste instante, exatamente, que o moleque avisou:

— Não era a Baroneza, foi um engano.

E como que um sorriso desiluso pelas faces do "moleque".

RICOS E LAGRIMAS DA CIDADE

FOI O LEÃO A MULHER DELE...

Uma "camococa" violenta — Com o braço gotejando sangue pelas arranhaduras profundas — Pela madrugada, na Assistência

— Como foi isso? — Que aconteceu?

Essas interrogações foram os primeiros quando o homem, chegou à Assistência com o braço direito em sangue, gotejando pelas profundas arranhaduras que apresentava.

— Não sei, não... Estou todo arranhado. Os senhores não sabem?

— Não! — Não sei se foi o leão ou a mulher dele. Homem não arranha, não é?

— Seu nome? — O meu? — Sim.

— Eu me chamo Ernani. — Ernani de quê? Sua idade, profissão, residência, estado civil...

— Tanto coisa! — E o ferido limpou, para continuar a falar, os lábios trepidando de choque forte de álcool, com a manga da camisa. Estava completamente embriagado. Uma "camococa" violenta. Com muito custo, disse o resto. Chamava-se Ernani Cardoso dos Santos, contava cinquenta e três anos de idade, era viúvo, operário e morava na Barra de Tijuca.

Foi levado para a mesa do curativo. Pensaram-lhe os ferimentos e deram-lhe amônia a cheirar. O investigador de polícia, destacado no posto, foi avisado do acontecido. Era preciso saber quem fora o agressor ou a agressora. Leão, se era nome, nada adiantava.

Mas, onde está o criminoso? — Inquiria, agora, o ébrio o policial.

— Ora, onde está? Na Jaula, no Círculo Romano, na avenida Presidente Vargas.

Então, quem o você disse que não sabia quem o agressor, se o leão ou a mulher dele? — Como eu ia saber? Podia ser a leão, não é mesmo?

Ao que parece, teria o ébrio entrado no círculo, tardas horas, encostando-se à grade de ferro que ali existe para as exhibições de todas as noites. O caso foi registrado na delegacia de polícia respectiva. Mas só poderá ser conhecida toda a história do crime, quando o Ernani acordar curado da bebedeira. E se ele se lembrar de tudo que aconteceu.

7 — Enquanto o doente se debatia nas ânsias da morte, dona Sebastiana inquietava, fremente, foi sentar-se na varanda. Deus do céu, e se a Baroneza não viesse? Estaria perdida a maior oportunidade da sua vida. De minuto a minuto vinha olhar se o negrinho já voltava — e se não descesse uma hora mais tarde, quando o emissário surgisse exaustivo, a testa molhada de suor:

— Tia vem. Mandou dizer que vem para o enterro... Quando? — e dona Sebastiana não cabia em si de espanto. Só para o enterro? Mas o rapaz está muito mal...

— Ela disse que vem assim que amanhecer. Ah, isto é outra coisa...

E dona Sebastiana voltou para dentro, aliviada. Junto ao agonizante, no entanto, voltaram-lhe as dúvidas; a Baroneza viria mesmo? Chamou o moleque, e ele foi bastante explícito:

— Ela vem sim, mas só para o enterro. Dona Sebastiana meditou e compreendeu: era o seu bilhete, era o tom do chamado. Sem dúvida, ela já julgava Carlindo morto. E afinal, já que ele tinha de morrer mesmo, era melhor assim, pois não restaria à Baroneza nenhuma possibilidade de faltar. Não se falta ao enterro do afilhado...

Mas as horas passavam e a agonia prosseguia, lenta, enquanto a manhã devagar ia chegando.

8 — Foi então que o molequinho colocado especialmente para dar sinal, avisou: — Já vem a Baroneza...

Dona Sebastiana perdeu a cabeça e começou a gritar que o filho já tinha morrido. Josué, que sustentava-lhe a cabeça, afirmava que não — e afinal, indo ao guarda-roupa, ela apoderou-se das melhores roupas do rapaz, das que ele costumava usar em ocasião de festas, dizendo: — Está morto, sim, e vou vesti-lo para a cerimônia. Josué quis impedir-lhe o ato sacrilégio, mas ela empurrou-o, dizendo:

— Está morto, sim, você não vê que nem sequer se move mais?

Vestiu-o à força, enquanto as derradeiras convulsões sacudiam o corpo do rapaz. Foi ainda vivo que ela fechou uma vela entre as suas mãos. Extasiado, o pai contemplava a cena — e com a roupa mal ajustada ao corpo, mal estendido, ainda sacudido pelas convulsões da agonia, o pobre rapaz fitava os presentes, e seu olhar dizia toda a ingenuidade que aquele instante lhe causava. Foi neste instante, exatamente, que o moleque avisou:

— Não era a Baroneza, foi um engano.

E como que um sorriso desiluso pelas faces do "moleque".

9 — Foi então que o molequinho colocado especialmente para dar sinal, avisou: — Já vem a Baroneza...

Dona Sebastiana perdeu a cabeça e começou a gritar que o filho já tinha morrido. Josué, que sustentava-lhe a cabeça, afirmava que não — e afinal, indo ao guarda-roupa, ela apoderou-se das melhores roupas do rapaz, das que ele costumava usar em ocasião de festas, dizendo: — Está morto, sim, e vou vesti-lo para a cerimônia. Josué quis impedir-lhe o ato sacrilégio, mas ela empurrou-o, dizendo:

— Está morto, sim, você não vê que nem sequer se move mais?

Vestiu-o à força, enquanto as derradeiras convulsões sacudiam o corpo do rapaz. Foi ainda vivo que ela fechou uma vela entre as suas mãos. Extasiado, o pai contemplava a cena — e com a roupa mal ajustada ao corpo, mal estendido, ainda sacudido pelas convulsões da agonia, o pobre rapaz fitava os presentes, e seu olhar dizia toda a ingenuidade que aquele instante lhe causava. Foi neste instante, exatamente, que o moleque avisou:

— Não era a Baroneza, foi um engano.

DA DISCUSSÃO PARA A MORTE

Desentendendo-se com o amante, saiu correndo e foi apanhada pelo loteação — Inquirido no distrito policial para apurar o caso



Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Manoel Gonçalves, o motorista

Alice Rodrigues, de 22 anos, casada, residente na rua Guarapiranga, em Vila Isabel, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de choque, com fratura do crânio. Fora recolhida por uma ambulância do Posto Central, na avenida Vinte e Oito de Setembro, em frente à estação da Light. No local, o médico que a atendeu soube que Alice havia sido atropelada por um loteação. O veículo pertence à empresa Boa Viagem, tem a placa 4-53-23 e era dirigido por Gregório Portocarranca, de 31 anos, casado, morador na travessa Santos 26, em Madureira. Preso

Três estavam discutindo E sobrou um tiro para ele

O operário da Light, Ubirajara da Silva, de 19 anos, solteiro, morador na rua Piratini, 1155, deu entrada, ontem, no Posto Central de Assistência, apresentando ferimento penetrante no pé direito, produzido por bala. Depois de medicado ficou em observação, explicando ao investigador de serviço que, na rua da Alegria, em frente à Fábrica Matiarzo, fora atingido pelos disparos vindos de um grupo de três desconhecidos, que ali discutiam. O fato foi comunicado ao 16º distrito policial.

INFELICIDADES DE CICERO

A motorista amadora não teve pena dele

É uma questão de hábito. Cicero Rezende da Silva não gosta de andar a pé. É lavador de automóveis e os aproveita sempre para uma voltinha.

Hoje, numed, veio à porta da garagem, Auto-Túnel, conversava com a vigia da nome Sebastião Hermenegildo Gonçalves, quando se lembrou de tomar um cafézinho nas proximidades.

Quer fazer-me companhia, Sebastião? E acrescentou: vou de automóvel.

O vigia não foi. Cicero absteve-se no volante do auto particular 61-83 e saiu. Quando voltava, minutos depois, surpreendeu-o a presença da senhora Elza Pires Jardim, deitilhada na avenida Oswaldo Cruz, n. 1.106, apatimento 1, avenida em que está situada a garagem. A senhora é a proprietária do veículo, "chaufouse" amadora, e ali apareceu ao voltar do dia porque devia entrar em seguida para Itaipava.

Cicero atropelou-se. Perdeu o direção. E atraindo o automóvel sobre o muro, quase o derrubando e danificando o carro da "chaufouse". Saltou do volante e saiu em disparada para em fora, agora a pé.

Instantes depois, chegava a Rádio Patrulha, o auto 46, chegado pelo detetive 379, que alcançou o lavador de carros num a rua próxima. Cicero, que se soltou, conta vinte e dois anos, e reside em lugar incerto, foi apresentado ao delegado Elza Pires Jardim, na delegacia do 5.º distrito policial, que o mandou apurar em flagrante. Em sua posse estavam os documentos da "chaufouse", que o lavador havia tirado do porta-luvas do auto, guardando-os no bolso. Foram apreendidos e restituídos à sua dona.

Infelidades, com-tou Cicero ao ser lavrado o auto de flagrante. Eu não sei andar a pé o muito menos fugir.

Mas, a senhora Elza Pires Jardim não perdeu o trem. Dos males, o menor...

8 — Foi então que o molequinho colocado especialmente para dar sinal, avisou: — Já vem a Baroneza...

Dona Sebastiana perdeu a cabeça e começou a gritar que o filho já tinha morrido. Josué, que sustentava-lhe a cabeça, afirmava que não — e afinal, indo ao guarda-roupa, ela apoderou-se das melhores roupas do rapaz, das que ele costumava usar em ocasião de festas, dizendo: — Está morto, sim, e vou vesti-lo para a cerimônia. Josué quis impedir-lhe o ato sacrilégio, mas ela empurrou-o, dizendo:

— Está morto, sim, você não vê que nem sequer se move mais?

Vestiu-o à força, enquanto as derradeiras convulsões sacudiam o corpo do rapaz. Foi ainda vivo que ela fechou uma vela entre as suas mãos. Extasiado, o pai contemplava a cena — e com a roupa mal ajustada ao corpo, mal estendido, ainda sacudido pelas convulsões da agonia, o pobre rapaz fitava os presentes, e seu olhar dizia toda a ingenuidade que aquele instante lhe causava. Foi neste instante, exatamente, que o moleque avisou:

— Não era a Baroneza, foi um engano.

E como que um sorriso desiluso pelas faces do "moleque".

9 — Foi então que o molequinho colocado especialmente para dar sinal, avisou: — Já vem a Baroneza...

Dona Sebastiana perdeu a cabeça e começou a gritar que o filho já tinha morrido. Josué, que sustentava-lhe a cabeça, afirmava que não — e afinal, indo ao guarda-roupa, ela apoderou-se das melhores roupas do rapaz, das que ele costumava usar em ocasião de festas, dizendo: — Está morto, sim, e vou vesti-lo para a cerimônia. Josué quis impedir-lhe o ato sacrilégio, mas ela empurrou-o, dizendo:

— Está morto, sim, você não vê que nem sequer se move mais?

Vestiu-o à força, enquanto as derradeiras convulsões sacudiam o corpo do rapaz. Foi ainda vivo que ela fechou uma vela entre as suas mãos. Extasiado, o pai contemplava a cena — e com a roupa mal ajustada ao corpo, mal estendido, ainda sacudido pelas convulsões da agonia, o pobre rapaz fitava os presentes, e seu olhar dizia toda a ingenuidade que aquele instante lhe causava. Foi neste instante, exatamente, que o moleque avisou:

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — No último momento, os deputados radicais abstiveram-se de comparecer, ontem, à sessão conjunta de ambas as câmaras para prestar homenagem ao presidente chileno Carlos Ibanez, havendo baseado sua recusa no fato de que "consideram indispensável, para uma convivência internacional efetiva, assegurar previamente a paz interna, a normalidade institucional e a ordem jurídica".

DISPOSTA A ONU A ASSINAR O ARMISTÍCIO A DESPEITO DAS OBJEÇÕES DE SYNGMAN RHEE

Depois da conferência que manterá, hoje, com o presidente sul-coreano o general Mark Clark convocará, à tarde, os oficiais de ligação, para fixar a data da conferência dos delegados principais.

TOQUIO, 9 (U.P.) — O Comando das Nações Unidas comunicou hoje ao presidente Syngman Rhee que está disposto a assinar o armistício com os comunistas a despeito de suas objeções, segundo declararam fontes sul-coreanas. O general Mark Clark, comandante supremo das forças da ONU, seguiu de avião para Seul, a fim de conferenciar com Rhee, depois de convocar para uma reunião os oficiais de ligação comunistas e aliados para a tarde de hoje, visando à fixação da data para uma conferência dos delegados principais. Será nessa conferência que se resolverão os detalhes finais do acordo de trégua. Logo após a chegada, o general Clark e seus assessores foram conferenciar com o presidente sul-coreano.

TOMADA A DECISÃO DOS ESTADOS UNIDOS
WASHINGTON, 9 (U.P.) — O presidente Eisenhower e seus principais colaboradores chegaram ontem a uma decisão com respeito às recomendações que o supremo comandante das Nações Unidas, general Mark Clark, fará aos dirigentes comunistas da Coreia, em resposta à última proposta de armistício dos vermelhos.

Espera-se que estas recomendações sejam enviadas ao general Clark e mais rapidamente possível. A reunião foi convocada inesperadamente e teve lugar na Casa Branca. Anteriormente, Eisenhower havia garantido ao presidente sul-coreano, Syngman Rhee, que os Estados Unidos lhe ajudariam a conseguir a unificação da Coreia, depois da assinatura do armistício, porém, se recusou a concordar com a exigência de Rhee de que a guerra fosse reiniciada se falhassem as "demarções" pacíficas para conseguir a unificação do país.

ENGANARAM OS SOLDADOS
GUERRA SUBTUGAL-LOS
TOQUIO, 9 (U.P.) — Os comunistas enganaram hoje as tropas aliadas de uma posição na frente oriental, dizendo-lhes que já havia sido assinado o armistício, e imediatamente se renderam com um ataque violento. Os vermelhos, utilizando um alto-falante, gritaram: "Já foi assinado o tratado de paz. Momentos mais tarde, porém, 1.500 comunistas se lançaram contra as tropas aliadas, matando um soldado e ferindo outros. O ataque foi feito pela força humana para conquistar a posição que havia sido dada e nome do marechal norte-coreano, e

deu os EE. UU. com o presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, conduzindo a uma solução para a enfadonha questão da trégua. O primeiro mandatário norte-americano reconheceu, sem embargo, que ninguém pode prever a atual conjuntura, qual será o desenlace, apesar de os comunistas haverem concordado em prosseguir com os preparativos para ordenar a conclusão do fogo. O presidente fez essas declarações em sua entrevista coletiva à imprensa, ontem, no curso da qual deu garantias de que os EE. UU. desejam a união pacífica da Coreia, rotundamente, ao mesmo tempo, a promessa de que seu governo se propõe ocupar-se da unificação depois que o armistício entrar em vigor. Ao expressar sua esperança de uma união pacífica da Coreia, Eisenhower não aceitou o pedido de Rhee no sentido de se render à guerra, e a confusão política, que se reuniu depois da trégua, não conseguiu unificar o país após três meses de deliberações. Eisenhower manifestou, por outro lado, que chegado o momento de dar ao povo norte-americano a sua opinião sobre os dados sobre as armas atômicas. Acrescentou que o povo dos EE. UU. deve ter mais informações a respeito da energia nuclear se se deseja que aja com inteligência.

SEUL, 9 (AFP) — O general Mark Clark visitou o presidente Rhee, em companhia do Sr. Walter Robertson, enviado especial do presidente Eisenhower. De acordo com os círculos

locais, o general Clark comunicou ao presidente Rhee a decisão do comando da ONU de assinar o armistício, com ou sem a presença da República da Coreia.

TOQUIO, 9 (AFP) — Será realizada amanhã, às onze horas, em Pan Mun Jom, a sessão plenária das delegações de conversações de armistício.

MORRERAM 26, ENQUANTO OUTROS 50 FICARAM FERIDOS TRAGICA LUTA ENTRE INDIOS E COLONOS NA BOLÍVIA

LA PAZ, 9 (U.P.) — Onze mortos e quinze feridos foi o saldo trágico de um ataque dos índios, na zona de Villavieja, segundo informou "El Diálogo", um despacho de Cochabamba. A polícia informou, por sua parte, que se restabeleceu inteiramente a calma, no vale de Cochabamba, depois que as autoridades instalaram com os índios para que se retirassem para suas casas, não mais perturbando a tranquilidade. O correspondente de "El Diálogo" disse também que o total de baixas, no vale, é de 26 mortos e 50 feridos, embora não se saiba, exatamente, quantos deles são índios e quantos colonos, que defendiam seus lares.



A fim de apontar a representante da Europa no concurso para "Miss Universo", a realização na Califórnia, está sendo feita na ilha de Capri uma competição, reunindo as mais encantadoras belidas do Velho Mundo. Na gravura, uma fila de lindas escolhidas em parada. (Foto Keystone)

Afirmar que vários clérigos eram membros do Partido Comunista

NOVA YORK, 9 (U.P.) — Um ex-diretor de Propaganda comunista revelou, ontem, à Comissão Investigadora de Atividade dos Anti-Americanos da Câmara dos Representantes uma lista de "destacados" clérigos norte-americanos que — disse — eram membros do Partido Comunista. O presidente interino da comissão, Gordon H. Scherer, falou aos jornalistas depois da audiência que se realizou a portas fechadas e informou que a testemunha havia indicado que a penetração comunista entre o clero estava obtendo "certo êxito". Scherer identificou a testemunha como Manning Johnson, de 45 anos, de cor, ex-membro do Comitê Nacional do Partido Comunista e ex-diretor, em Nova York, do distrito de agitação propagandística. O presidente interino da Comissão disse, também, que Johnson foi a única testemunha do terceiro dia de audiência, e que havia "apontado certo número de destacados clérigos norte-americanos que pertenciam ao Partido Comunista, que ainda estavam vivos e ativos em assentos da Igreja". Não foram revelados os nomes dos clérigos.

E' a mulher mais alta do mundo número um da coroação Rainha Salote, atrativo

HOJE no Mundo

Venceram os trabalhadores da Zona Oriental de Berlim

SERÁ LIBERTADA HOJE A GRANDE MAIORIA DOS DETIDOS DURANTE O LEVANTE

BERLIM, 9 (U.P.) — A Alemanha Oriental comunista anunciou, hoje, a libertação de uma "grande maioria" dos anti-comunistas detidos durante o levante de 17 de junho último em Berlim Oriental. A decisão comunista, anunciada pelo Bureau de Imprensa do primeiro ministro Otto Grotewohl, foi tomada imediatamente após a reabertura da fronteira entre o leste e o oeste, que os vermelhos haviam fechado no mesmo dia 17 de junho. Acreditava-se que ambas as medidas foram tomadas em virtude das reclamações de 100.000 trabalhadores em greve de Berlim Oriental e na zona de ocupação soviética. Ontem, os russos levaram a Berlim Oriental uma Divisão de 200 tanques, para fazer frente a qualquer contingência derivada dos movimentos.

os grevistas, que se estão alastrando. Durante os sangrentos acontecimentos de rebelião do mês passado, foram detidos, segundo se calcula, uns 50.000 anti-comunistas.

MAIS QUATRO DIVISÕES SOVIÉTICAS

BERLIM, 9 (U.P.) — Fontes ligadas à Alta Comissão Soviética informaram que nas últimas semanas a Rússia trouxe para a Alemanha quatro novas Divisões de tropas soviéticas. Não se sabe se tais Divisões substituirão as antigas unidades russas ou reforçarão os 300.000 homens com que conta atualmente o exército soviético de ocupação. Fontes oficiais dos aliados ocidentais não confirmaram essa notícia.

Escreve o tenente Jazwinski, que fugiu no "Mig-15"

A EXPLORAÇÃO RUSSA ESGOTOU A PACIÊNCIA DOS POLONESES

FRANCFORT, 9 (INS) (Pelo tenente Jazwinski, para o International News Service) — Fosse dizer sem exagero que os motivos e a atividade dos guerrilheiros em toda a Polónia, são expressão espontânea do descontentamento profundo contido em meus conterrâneos e que, sem dúvida, vem causando alarme na Rússia. E loucura dizer que as manifestações foram provocadas pelo elemento, que todo tem feito na Polónia, para evitar qualquer distúrbio. Pelo contrário, minha nação se encontra em situação insustentável e os atuais sucessos só parecem a culminação de anos de perseguição e descontentamento. As fantásticas normas de produção fixadas aos trabalhadores, não impediram escassez de alimentos e artigos de consumo, a perseguição religiosa de uma nação ardentemente católica, a exploração soviética e muitos fatores que esgotaram a paciência do povo polaco.

dão, sabemos que muitos gerentes de fábricas e granjeiros não, definitivamente, patriotas e anti-comunistas.

Pode-se ter confiança, de que isto não é novidade para os russos.

Adesões à candidatura de Leeras Camargo

BOGOTÁ, 9 (U.P.) — O Comitê Nacional, constituído desde sexta-feira da semana passada para lançar a candidatura do ex-presidente Alberto Leeras Camargo, atual secretário geral da Organização dos Estados Americanos, no Prêmio Nobel da Paz, anunciou que já começou a receber adesões de diversas entidades nacionais. O secretário do Comitê, que funciona na Universidade de Los Andes, nesta capital, disse que espera receber dentro em pouco a resposta de várias Universidades e entidades do exterior, às quais foi pedido seu apoio em favor da campanha.

Riu e caçou com a Polícia DEPOIS DE ENVENENAR CINCO PESSOAS

SIDNEY, Austrália, 9 (I.N.S.) — Uma anã, riu e caçou, esta noite, com os policiais, no momento em que os mesmos a prendiam sob a acusação de haver assassinado 4 pessoas e de haver envenenado a uma quinta. A dama, Mrs. Caroline Grille, de 63 anos, foi presa depois que a polícia encontrou os restos mortais de suas 4 supostas vítimas. A maioria dos crimes foram perpetrados nos últimos sete anos. A acusada, gorda e de baixa estatura, foi detida quando estava em liberdade provisória, sob fiança, por haver sido acusada de administrar doses de letalidade a duas mulheres, com intenções criminosas.

O assassinado frustrado, por envenenamento, que se lhe atribuiu hoje havia sido tentado contra um homem de 50 anos em abril do ano em curso.



HUNSTANTON (Inglaterra) — O cabo norte-americano Reis Leming esboçou a aldeia de Hunstanton para casar-se com Mary Joan Ramsay — também norte-americana — e milhares de moradores afluíram à Igreja católica local para assistir à cerimônia. E' que o avião norte-americano tornou-se uma espécie de herói local quando — sem saber nadar — salvou sozinho vinte e sete pessoas durante a catastrófica inundação que atingiu Hunstanton no inverno passado. Pelo seu feito, Leming foi condecorado com a Medalha de Jorge, a mais alta distinção britânica para atos de heroísmo civil. (Radiotele U. P., via aérea de Nova York)

VENTOS CICLÓNICOS NOS PLANOS E NEVE E CHUVA NA CORDILHEIRA DOS ANDES

SANTIAGO DO CHILE, 9 (UP) — Um temporal de neve e chuva se desencadeou, na maior parte da região sul do país, enquanto na Cordilheira dos Andes se iniciou o temporal de neve. Ventos ciclônicos, de cerca de noventa quilômetros por hora, agitam a região de Cauquenes, Chillan, Concepcion, Cornet, Los Angeles, Angol e Temuco. As intensas chuvas ameaçam, por seu turno, fazer transbordar vários rios.

Rainha Salote, de Tonga

PARIS, 9 (AFP) — A rainha Salote de Tonga, chegou ontem ao Bourget, vindo de Londres por avião. É, naturalmente, a mulher mais alta do mundo, com 2 metros e 6. A soberana, que veio à Inglaterra para assistir à coroação da rainha Elizabeth II, viaja em companhia de sua noiva, primeira dama, Mrs. De Paris, a rainha Salote terá a seu reino no Pacífico. Durante sua estada em Londres e na América nas festas da coroação, a rainha de Tonga foi o "atrativo" número um, não só pela sua estatura extraordinária como pela afabilidade de seu trato e seus modos francamente democráticos. Salote é uma das mais altas mulheres do mundo, tendo a segunda guerra mundial, além das 100 voluntárias tongenses que atuaram nas frentes britânicas, presenteado a Inglaterra com dois aviões "Cott" e, adicionalmente, com seu "dinheiro de bolso".

DECLARAÇÃO CONJUNTA DOS PRESIDENTES DA C.I.O. E FEDERAÇÃO NORTE-AMERICANA DO TRABALHO, EM ESTOCOLMO

O COMUNISMO DEVE SER DERROTADO COM FATOS E NÃO COM PALAVRAS

ESTOCOLMO, 9 (U.P.) — No Congresso Mundial da Federação Internacional de Sindicatos Livres (FISL), tanto o presidente do Congresso das Organizações Industriais dos Estados Unidos, Walter P. Reuther, como o presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho, George Meany, declararam que o comunismo deve ser derrotado com fatos e não com palavras, com melhores níveis de vida e não somente com câmbios. Ao iniciar o debate sobre a missão econômica e social deste Congresso anti-comunista, Meany ressaltou a importância de prosseguir a luta pelas tradicionais objetivos do movimento operário: salários mais altos, emprego total, estabilidade e defesa contra a necessidade. Disse, em seguida, perante os 170 delegados de 52 países que assistem ao Congresso, que é necessária toda forma de ajuda dos países em boa posição econômica para fortalecer e consolidar a frente operária contra o totalitarismo em todas as partes do mundo.

Meany continuou dizendo que a FISL devia insistir para que sejam fixados prazos definidos para a concessão da independência dos territórios dependentes do mundo, acrescentando: "O trabalhador livre deve opor-se ao colonialismo, seja qual for a forma que ele tenha, seja do tipo decedente do século passado, seja a nova forma que hoje surge com o imperialismo totalitário".

Eisenhower é de opinião que a Comunidade Européia de Defesa não constitui perigo para ninguém

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O presidente Eisenhower declarou, ontem, que, em sua opinião, a Comunidade Européia de Defesa não constitui perigo para ninguém. "Se pode constituir um perigo — acrescentou — para o país que ataque a outro". O presidente fez essa declaração em resposta à pergunta que lhe dirigiu um jornalista, sobre a unificação da Alemanha. O jornalista lhe perguntou se, em vista das revoluções da Alemanha Oriental, não seria melhor desparar a Comunidade Européia de Defesa, em favor da unificação alemã. Eisenhower respondeu que ele não se devia deixar de fazer aquela união, acrescentando que, se o país que atacasse a Alemanha deve ser derrotado, a Alemanha deve ser unificada desde 1915.

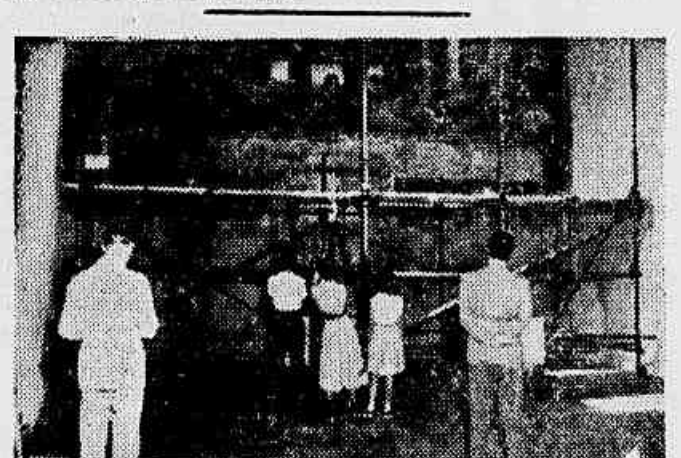
A vitória democrática, segundo Truman Conquistados pela demagogia os eleitores "prósperos, gordos e sem preocupações"

INDIANAPOLIS, 9 (U.P.) — O Sr. Harry S. Truman, ex-presidente dos EE. UU., declarou que os democratas só perderam as eleições de novembro passado porque os eleitores estavam "prósperos, gordos e sem preocupações" e "permitiram que a demagogia os conquistasse". O ex-presidente manifestou sua indignação que o entrevistador nesta cidade que jamais voltará a se candidatar a algum cargo público.

TEGUCIGALPA, 9 (U.P.) — A Chancelaria desmentiu oficialmente a versão publicada por um jornal de Havana no sentido de que num porto de Honduras estavam prontos para zarpar três navios gregos com uma força expedicionária que se destinava a efetuar um desembarque em Cuba. A chancelaria frisou que o governo de Honduras cumpre ao pé da letra a sua tradicional política de não intervenção.

Bombardeada uma usina hidroelétrica no rio Yalu, na Manchúria

TOQUIO, 9 (A.F.P.) — O comunicado do comando aeronaval do Extremo Oriente, publicado pela manhã de hoje, nesta capital, anuncia que aparelhos de lançamento de porta-aviões bombardearam a usina hidroelétrica número dois no Yalu, com impactos diretos que foram registrados como deixando a mesma completamente fora de uso. Ao mesmo tempo, outros aparelhos decolando de porta-aviões continuaram operações de fustigamento e bombardeio contra as linhas de frente comunistas.



MILÃO — O famoso Afresco de Leonardo da Vinci, "A Ceia do Senhor", pode novamente ser visto pelos turistas depois de ter ficado guardado desde a guerra, quando sofreu danos em consequência dos bombardeios. A grande obra está sendo restaurada aos poucos, enquanto termômetros especiais registam a umidade que está destruindo lentamente o quadro, pintado numa das paredes da Igreja de Santa Maria delle Grazie. Os peritos italianos esperam evitar maior deterioração graças à sua nova técnica restauradora. (Foto United Press, via aérea)

O GRANDE CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMEIRAS

Mais de 1.000 enfermeiras reunir-se-ão em Quitandinha — Representantes de 48 países já se encontram no Rio — Assuntos a serem debatidos e finalidades do conclave — Fala a A NOITE a Sra. Celina Viégas, representante de Minas, sobre o problema da enfermagem no Brasil

(Clique na 1.ª página)

De 12 a 17 de corrente, estará reunido no Rio, a primeira vez na América do Sul, o Décimo Congresso Quadrienal do Conselho Internacional de Enfermeiras. De conclave participará cerca de mil enfermeiras de todo o mundo. Grande número de delegadas já se encontram no Brasil e quase todas as representantes dos Estados que, pela primeira vez, vão entrar em contacto com o que se faz no terreno, desde os maiores e mais famosos centros de medicina, até os mais remotos recantos do mundo.

Na América do Sul apenas o Brasil

Falando a reportagem de A NOITE, sobre a importância de tal reunião, a Sra. Celina Viégas, que representará o diretor da Escola de Saúde e Assistência da Secretaria de Minas Gerais, disse-nos:

— O fato é auspicioso, pelo rendimento que esses contactos sempre proporcionam, e muito em particular, pelo fato de que a primeira vez que o Congresso Internacional de Enfermeiras se reúne na América do Sul. E' que somente agora conseguimos atingir o "standard" exigido pelo Conselho Internacional de Enfermeiras para a América do Sul. O Brasil, aliás, é o único país que preenche os requisitos exigidos por aquela entidade. Portanto, a avaliação de tal exigência, basta verificar que na América Central apenas o México, Haiti e Cuba estão em iguais condições.

Vale o Congresso, sobretudo, pelo intercâmbio cultural que sempre se dá com outros países e pelo que podemos oferecer para o cotejo pelas representantes de outros continentes.

Vinte e seis escolas de enfermagem

A Sra. Celina Viégas alude, a seguir, à posição que Minas ocupa no cenário nacional no que se refere à enfermagem, para mostrar o porquê do empenho em ter um representante no próximo congresso.

— Em Minas há quatro escolas de enfermagem, assim distribuídas: uma pertencente ao governo estadual, uma à Universidade de Minas, uma em Juiz de Fora e a última em Uberlândia. Esse pequeno número avulta de imediato, quando se verifica que, em 1945, em todo o Brasil, existiam apenas quatro escolas reconhecidas pelo Ministério da Educação e Saúde: a Escola Ana Neri, Luiza Marillac, a do Hospital de São Paulo e a de Belo Horizonte, que a Sra. Celina Viégas alude, para cá, em número muito maior. Ela, pois, já temos em todo o país 26 escolas autorizadas e reconhecidas. Estamos, portanto, preparados para responder ao apelo que chamam de "standard" o número de enfermeiras, existindo, apenas, atualmente, uma lacuna, no terreno da periferia: a falta quase total de pessoal que realize a profilaxia das doenças nas crianças e dos problemas da infância.

O problema que evolui

Menciona a Sra. Celina Viégas,

a seguir, o problema que já está evoluindo com o aumento dos cursos de enfermagem e que naturalmente está estudado no dia em que a Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas se reúne, durante o período do Congresso, e que é o problema do emprego:

Assuntos a serem discutidos, datas e locais

Os assuntos a serem discutidos nas várias sessões do congresso incluem:

O trabalho do Conselho Internacional de Enfermeiras; a Organização Mundial de Saúde e a Enfermagem; Novas tendências no currículo dos cursos de enfermagem; Ensino e supervisão de pessoal auxiliar; Novas tendências na terapêutica; Padrões aceitáveis de enfermagem obstétrica; enfermagem pediátrica; enfermagem em tuberculose e enfermagem em Saúde Pública.

Finalidades do I.C.N.

O I. C. N. é entidade política, que procura obter dados sobre todos os assuntos relacionados com o serviço e o ensino de enfermagem, e com organizações profissionais.

Sua finalidade é manter padrões elevados de serviço e ensino de enfermagem e de ética profissional; encorajar-se de coleta de dados sobre enfermagem no mundo inteiro e distribuir informações através das associações nacionais.

Organizações que serão visitadas pelas enfermeiras

As enfermeiras que assistirão

ao Congresso do I. C. N. em Petrópolis, após o conclave visitarão as seguintes organizações: Instituto Butantã em São Paulo, cujos soros em saídas em diversos pontos do período; Hospital Arzobispo Loyaz em Lima, Peru; Fundação Eva Perón na Argentina.

Dia 11, sábado, coquetel à imprensa e congressistas

As dirigidas do congresso vão oferecer, sábado, dia 11, às 12 horas, no 10.º andar da A. B. I., um coquetel à imprensa e aos congressistas.

"Façamos a mudança da nova capital, mas façamos a bem feita"

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

são de estudos para a localização da nova capital, em agosto de 1948, teve oportunidade de apresentar à apreciação do presidente da República um relatório completo sobre o caso. Depois de considerações baseadas nos mais sérios estudos, sobre a localização do novo Distrito Federal, propunha que a região partiria da confluência do rio Paranaíba, no rio São Francisco, e a partir daí, seguindo para o norte, até a confluência do rio São Francisco no rio São Domingos; por este acima até sua cabeceira na Serra Geral, limite entre os Estados de Goiás e da Bahia; pela linha divisória entre os referidos Estados de Goiás e da Bahia; e, finalmente, pela linha divisória entre Goiás e Minas Gerais, até o marco nº 19 na confluência do rio Bezerro com o rio Paranaíba, e, a partir daí, até a confluência do rio São Bernardo e por este acima até a interseção da linha demarcada pela Comissão Cruiz em 1891, que justifica a linha, foi a mais brilhante de todas quanto foram propostas para a nova capital, a área total de 10.400 km² para a nova capital; daí, por esta linha rumando para o sul, oeste, norte e leste, até a sua interseção com o rio Verde, por este abaixo até a sua confluência no rio Maranhão e por este até a sua junção com o rio das Almas, dando origem ao rio Tocantins e por este abaixo até a confluência do rio Paranaíba, ponto da partida.

O momento da tragédia

Exatam, precisamente 15.30 horas. Estava no tribuna da Câmara de deputados paulista Herbert Levy, e os debates iam animados, quando se ouviu um estalido seco e rápido, o que chamou a atenção de todos. O momento da tragédia, quando o deputado Plínio Gayer, que estava no tribuna, caiu de repente, e morreu instantaneamente.

Com a presença de inúmeras personalidades de relevo, entre as quais o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, o Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e o Sr. Gustavo Capanez, líder da maioria, foi constituído o corpo do deputado Plínio Gayer, que por via aérea seguiu para Goiás, sua terra natal.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

SRA. INEBOURG DE MENDONÇA — Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Inebourg de Mendonça, alta funcionária da Organização das Nações Unidas e esposa do jornalista Hugolino de Mendonça, nosso colega de redação.

UMA CAÇADA HUMANA COMO A CIDADE HÁ MUITO NÃO PRESENCIAVA...

Trabalhavam os detetives para descobrir o homem que matara 5 pessoas e muito provavelmente, mais treze.

A PISTA DA CAVEIRA

Por OTIS NIXON

Ninguém, naturalmente, acredita na criança que ouve coisas estranhas. Muito menos quando...

A MULHER QUE GRITAVA

De BURGESS DRAKE

O MOMENTO DA TENTACÃO

Aviava três nomes: dois eram: CRIS E DESAFIO...

E mais!

A GUERRA DOS "ROBOTS", de A. E. Vogt

A ARQUÊA DO COMISSÁRIO LIMA, de Sebastião Duarte

— GUILHERME, O CONQUISTADOR, de Paulino de Barros

— O DÓIDO, de Egeberto Ferreira de Almeida

— Foto-arte: ANTONIO SANGUINARIO

— E outras matérias selecionadas

POLICIAL EM REVISTA

n.º 229

TODA EM ROTOGRAVURA E CAPA EM OFF-SET

A venda nos jornaleiros — Cr\$ 4,00 o exemplar



Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

REVELAÇÃO DRAMÁTICA

(Títulos principais na 1.ª página)

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Dados biográficos

O deputado Plínio Gayer nasceu em São Paulo, no Rio Grande do Sul, a 20 de julho de 1893. Era filho de Frederico Gayer e de sua esposa Maria Augusta Gayer. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, em 1917. Foi vereador municipal de São Paulo, em 1920. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1930. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1934. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1938. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1942. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1946. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1950. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1954. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1958. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1962. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1966. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1970. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1974. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1978. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1982. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1986. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1990. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1994. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 1998. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 2002. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 2006. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 2010. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 2014. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 2018. Foi eleito deputado federal por São Paulo, em 2022.

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

Quando o corpo do deputado Plínio Gayer era embarcado para Goiás

SARMANHO, EM DISCURSO DE POSSE

MAIOR ATRAÇÃO E RENDA PARA O INVESTIMENTO PRIVADO

As 15 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, a posse do senhor Walder Sarmanho na presidência do B. D. E.

No gabinete do ministro Osvaldo Aranha, no Palácio da Fazenda, tomou posse, às 15 horas de hoje, no cargo de presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, o Sr. Walder Sarmanho, figura de destaque em nossos círculos econômicos e financeiros. Ex-presidente do Banco Pan-Americano do Café e chefe da indústria comercial de nossa embaixada em Washington, o ministro Walder Sarmanho ocupou, por dois anos, as funções de chefe do "Bran Trust" econômico do presidente Vargas, constituindo-se, assim como um dos mais categorizados conselheiros do chefe do Estado.

O discurso

A NOITE pode antecipar, e dissemos, que o ministro Walder Sarmanho pronunciaria, logo mais no gabinete do ministro do Trabalho, no qual é feita uma análise da situação econômica do país, dentro da objetividade das afirmações econômicas e das possibilidades do Banco de Desenvolvimento Econômico contribuir para o incremento de nossas fontes produtoras. E' o seguinte o discurso:

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

Para que esses dois efeitos não se fossem sentir desfavoravelmente na economia do país, teria sido necessário, de um lado, um aumento substancial das exportações brasileiras, para a criação de divisas em quantidade capaz de atender às novas e crescentes necessidades de importação de bens de capital, e, de outro lado, uma sobrecarga crescente nas importações. Já que o país vai buscar no estrangeiro o combustível líquido, parte substancial do sólido, a maquinaria e grandes contingentes das matérias primas empregadas na indústria doméstica, não outra. Assim, internamente, um maior consumo de energia elétrica e uma procura maior de transportes.

LEVY TEM ESPERANÇAS:

"NO QUILOMETRO, PARACAMBI TEM CHANCE!"

Crônica de Turfe

SELEÇÃO PARA A GRAMA

O argumento maior utilizado pelos inimigos da raia de grama pesada, úmida ou macia, que é o terreno de maior sucesso para as corridas de cavalos. Nada mais falso, nada mais contraditório. As corridas de cavalos constituem, em última análise, uma seleção de raça que se opera naturalmente em todos os países do mundo, com o aproveitamento da reprodução apenas dos puros-sangues que verdadeiramente demonstraram qualidades nas pistas. Por isso mesmo, por essa seleção natural é que não tem degenerado a raça cavalos de puro-sangue, pois os seus elementos mais fracos são automaticamente abandonados quando se trata de perpetuar a espécie. Mas com que finalidade se faz a criação de puros-sangues? Para os trabalhos de campo e para as empresas da guerra. E bem verdade que na guerra moderna e na agricultura atual, a colaboração do equino é bem maior do que há algumas décadas atrás, mas mesmo assim ainda tem o papel preponderante em ambas as atividades. Ora, o animal puro-sangue é criado em fazendas, onde só existem pastos — o tal verde da raia de grama. Ali nasce, ali cresce, ali vive, até quase dois anos de idade, acostumado àquela relva fresca, macia ou úmida onde aprende a correr, a deslizar, a esquivar-se ou a evitar as escorregadas. Depois de cumprida sua campanha nas pistas, o puro-sangue volta para a fazenda ou vai para outro trabalho. E novamente o seu contato maior é com o verde. Portanto, a seleção natural feita pelas disputas nas raia de grama, para o capim, para o campo, e para o ar. O elemento natural do cavalo é a relva, em qualquer de seus estados. Não se justifica, portanto, que se queira roubar ao corredor a possibilidade de uma seleção na grama, macia, úmida ou pesada, com a desculpa de que se trata de uma raia imprópria para suas atividades. E a prova disso é que na França, Inglaterra e Itália, os maiores celeiros de puros-sangues do mundo, todos os hipódromos dispõem apenas de pistas de grama, onde se realizam as corridas com qualquer tempo. E os ingleses, franceses e italianos achariam um absurdo suspender uma corrida só porque a grama de Epsom ou de Longchamps se apresentasse pesada...

Estantes, portanto, em caminho errado quando fazemos disputar nossa maior prova de seleção — o G. P. "Brasil", — em raia de areia. Não há argumento que justifique esse crime que os comissários de corridas querem perpetrar contra a tradição, o senso e a lógica. E também contra o público que no primeiro domingo de agosto está ameaçado de assistir a um espetáculo nessa horrível raia de areia, pedada que os Petelm e Monetários esburacaram todos os sábados.

BLAS

Idealista venceu o melhor páreo de ontem em Corréas

Os ganhadores no Hipódromo de Petrópolis: Sereia, Chantelson, Sapé, Juvenil, Elégi e Mandu — O movimento de apostas alcançou Cr\$ 1.690.010,00

Idealista ganhou ontem, o melhor páreo em Corréas. Muito bem conduzido por Roberto Martins, o vencedor deixou Grey Boy a três corpos de distância. Bananal, apontado como o melhor da carreira, chegou em penúltimo, sem ter demonstrado qualquer ação capaz de vitoriar-se.

Foram os seguintes os resultados de ontem:

1.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00
1.º Sereia, 51, A. Brito
2.º Jambli, 55, B. Ribeiro
3.º Idealista, 54, R. Martins
4.º Bananal, 54, J. Silva
5.º Ararua, 54, J. Martins
6.º Bem Vinda, 54, O. Macedo
7.º Odilon, 53, B. Cruz
8.º Damasceno, 50, L. Domingues

Não correram: Esporite — Gachá e Normalista

Tempo: 77" 4/5
Diferença: 2 e 3 corpos
Vencedor: (5) Cr\$ 75,00
Dupla: (12) Cr\$ 20,00
Placês: (3) Cr\$ 10,00, (1) Cr\$ 20,00 e (4) Cr\$ 12,00

Proprietário: Stud Jurema
Tratador: J. Martins
Movimento do páreo: Cr\$ 246.140,00

2.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00
1.º Chantelson, 53, P. Tavares
2.º Damasceno, 51, J. Martins
3.º Dama, 56, P. Machado
4.º Itamby, 55, J. Portillo
5.º Chertie, 56, J. Lima
6.º Vinícius, 48, S. Assis
7.º Místico, 54, J. Medeiros
8.º Ammon, 53, A. Reis (x)
(x) Pico parado

Tempo: 103" 1/5
Diferença: 3 e 5 corpos
Vencedor: (1) Cr\$ 47,00
Dupla: (34) Cr\$ 12,00
Placês: (5) Cr\$ 23,00, (6) Cr\$ 10,00, (2) Cr\$ 20,00
Proprietário: Omar Raga
Tratador: J. J. Tavares
Movimento do páreo: Cr\$ 226.400,00

3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00
1.º Sapé, 53, J. Martins
2.º Vinícius, 47, J. Portillo
3.º M. S. Benedito, 55, B. Ribeiro
4.º Rosal, 60, P. Tavares
5.º Paulo Feio, 58, E. Silva
6.º Alencastro, 54, O. Macedo
7.º Não correram: Happy Boy e Pelotão

Tempo: 79"
Diferença: 2 e 3 corpos
Vencedor: (1) Cr\$ 23,00
Dupla: (22) Cr\$ 24,00
Placês: (4) Cr\$ 12,00, (3) Cr\$ 11,00

Proprietário: Stud Azul
Tratador: S. Guedes
Movimento do páreo: Cr\$ 225.200,00

4.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00
1.º Juvenil, 58, R. Martins
2.º Holyday, 53/1, A. Reis
3.º Chantelson, 53/6, J. Lima
4.º Orelha, 50/3, J. Martins
5.º Fizeira, 52, A. Brito
6.º Carlinho, 52/5, W. Oliveira
7.º Gaudil, 56, A. Assis
8.º Não correram: Evox, Don Anjo e Brincador

Tempo: 100"
Diferença: 2 e 4 corpos
Vencedor: (1) Cr\$ 18,00
Dupla: (14) Cr\$ 15,00
Placês: (1) Cr\$ 14,00 e (8) Cr\$ 12,00

Proprietário: Florença Fofe
Tratador: C. Gomes
Movimento do páreo — Cr\$ 230.300,00

5.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00
1.º Idealista, 53, R. Martins
2.º Grey Boy, 53/1, P. Tavares
3.º Alencastro, 54, J. Portillo
4.º Bananal, 53, S. Assis
5.º Bananal, 57/1, I. Amarel
6.º Tita-Ayvi, 50/47, P. Souza
7.º Não correram: Margrave, Desconhecido, Soudier, Borlanti e Populoso

Tempo: 99"
Diferença: 3 e 5 corpos
Vencedor: (1) Cr\$ 18,00
Dupla: (14) Cr\$ 15,00
Placês: (1) Cr\$ 14,00 e (8) Cr\$ 12,00

O FLAMENGO ARRISCOU...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

mas nenhum entendimento Geraldo foi batido sem maior responsabilidade, e a saga deixou-se vencer com frequência. Walter seguiu o tom de João, e Omi abateu-se com o lance do gol contra. Na frente, louve-se o esforço de Rubens, sempre com a bola, sempre buscado pelos companheiros como o único varão com a camisa rubro-negra. Hermes melhor no comando, e Paulinho muito longe de extrema vivaz dos aspirantes de 82. A renda atingiu Cr\$ 86.000,00, ante a chance de se ver o Flamengo quase completo. Mario Viana somou outro bom trabalho, e finalmente diga-se dos protestos alvos sobre o que eles taxaram como desconsideração do Flamengo, e falta de elegância.

AGARRA-SE MELHOR NA GRAMA — MISTER RIO E' PERIGOSO

Alô o "Onça de Julho", o programa de domingo tem em destaque o prêmio "Albano Gomes de Oliveira".

Trata-se de homenagem do Jockey Club a antigo carretilha e grande proprietário, que possuía uma das melhores coudelarias nos tempos e cuja blusa rosa brilhou até bem pouco tempo.

Ouvir, Rock Ferry, Calepino, Dora, Brasília e muitos outros excelentes "performers", gaúchos de provas comuns e clássicas, pertenciam ao proprietário. No 1.º do nosso turf, para cujo engrandecimento muito contribuiu. Reservado aos produtos da geração mais nova, a carreira reúne onze concorrentes, entre os

quais o futuro Paracambi, que venceu ao debutar e domingo último classificou-se terceiro para Risolito e Jaremon.

O descendente de High Scheriff, como todos da "fábrica" Paula Machado, parece ter preferência pela pista verde, onde, aliás, venceu. Da preferência que lhe vem dando os catetários, elevando-o ao favoritismo.

Paracambi é cuidado pelo habil Levv Ferreira, um treinador com por cento que sabe halar em perfeito "entrainment" quando parelheiro, assim o conversando durante a estação inteira.

Não é dos que gostam de ver trabalho para relógio, pois somente suava faz o exercitamento seus pensionistas, método merit o qual tem se destacado entre os colegas. Muito calmo e educado, amigo da crônica especializada, embora pouco "palrador", Levy diz o que sabe quando perguntado.

Fala pouco, medindo as pala-

vas e pensando antes de falar. Fomos encontrá-lo encostado à grade, no mesmo ponto de onde acompanhava Secret, talvez o melhor cavalo que já cuido.

Quando citamos o nome do atual "sire" do haras Vargem Alegre, Levy levantou os olhos, deu um sorriso e confirmou: — Era mesmo um grande cavalo.

R. referindo-se ao Grande Prêmio "Brasil".

— Merecia ter ganho, mas plantaram o sete com ele.

Atento ao trabalho de um pensionista, cujo tempo marcou, guardando o relógio, Levy desmentiu-se do gradi e antes que selesse páreo — 1.200 metros — perguntamos pelo Paracambi.

— Em mil metros tem muita chance. Mesmo porque, adianton, agrava-se melhor na grama. — Quais os inimigos?

Levy puchou o programa do bolso, olhou o páreo e disse: — Creio que é o Mister Rio.



MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º páreo — As 13.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — "Comandante do Corpo de Bombeiros"	3-5 Marroquino, E. Castillo 54
1-1 Ogiva, Portillo 55	6 Dança, R. Martins 52
2-3 Evening Star, O. Macedo 56	7 Indaceto, x 52
3-4 Quilma, J. Marchant 53	8 Oto, R. Urbina 52
5-6 Itapema, G. Cabrera 53	9 Path Finder, L. Rigoni 60
7-8 Senala, R. Martins 56	10 Relais, A. Portillo 60
9-10 Mimosa, N. Cruz 56	
4-7 Miss Grace, E. Castillo 58	7.º páreo — As 16.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — "Major Doutor Arménio Augusto Borelli"
8 Fair Cleopatra, L. Rigoni 58	1-1 Helanisa, P. Tavares 54
	2 Miss Judy, C. Moreno 60
2.º páreo — As 14.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — "2 de julho de 1953"	3 Indayá, A. Ribas 60
1-1 Next, C. Moreno 55	4 Eglantina, L. Rigoni 60
2 Camocin, D. Ferreira 55	5 Navarra, O. Ullóa 60
3-4 Gungadin, R. Martins 55	6 Pintura, Dale. Silva 54
5 Banki, E. Castillo 55	7 Haloween, G. Cabrera 52
6 Mr. Acadêmico, D. Silva 55	8 Esquiva, P. Fernandes 52
7 Cacaú, D. P. Silva 55	9 Herolm, A. Araújo 52
8-9 Beto, A. G. Silva 55	10 Bruleto, R. Gomes 54
10 "General Aristarcho Pessoa"	4-12 Eledol, J. Marchant 56
	13 Lina, A. G. Silva 56
	14 Pantera, J. Portillo 52
	15 "Aroca, A. Rosa 52"

1-1 Next, C. Moreno 55	3.º páreo — As 17.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting) — "Comandante João Lopes de Oliveira Lyrio"
2 Camocin, D. Ferreira 55	1-1 Ituanio, G. Cabrera 58
3-4 Gungadin, R. Martins 55	2 Crato, x 58
5 Banki, E. Castillo 55	3-4 Fairfax, D. Ferreira 58
6 Mr. Acadêmico, D. Silva 55	4 Ourutim, A. G. Silva 58
7 Cacaú, D. P. Silva 55	5 Catão, P. Fernandes 58
8-9 Beto, A. G. Silva 55	6 Arroz Amargo, R. Mari 52
10 "General Aristarcho Pessoa"	7 El Toro, L. Rigoni 58
	8 Luminar, B. Cruz 58
	9 Idealista, A. Ribas 58
	10 Foz de Bolo, L. Mezaros 58
	11 Rio Verde, L. Lins 52
	12 "Altemisa, J. Baffica 59"

APRONTOS para amanhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de sábado, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Itapema, G. Cabrera, 700 em 4/5;
Senala, R. Martins, 700 em 4/5;
Mimosa, B. Cruz, 600 em 3/4;
Miss Grace, E. Castillo, 700 em 4/5;
Neat, C. Bueno, 600 em 3/4;
Camocin, D. Ferreira, 600 em 4/5;
Banki, E. Castillo, 700 em 4/5;
Cacaú, D. Silva, 600 em 3/4;
Jones, E. Castillo, 600 em 4/5;
Fogelira, D. Silva, 600 em 3/4;
Tucumana, A. Ribas, 600 em 3/4;
Brilantina, H. Oliveira, 600 em 3/5;
Sumbú, P. Fernandes, 800 em 3/4, na reta agita.
Fogelira, B. N. Mezaros, 700 em 4/5;
Jacrya, A. Araújo, 600 em 3/5;
Fulano, E. Kartucel, 600 em 3/5;
Tiberius, J. Baffica, 600 em 4/5;
Buckingham, N. Rigoni, 600 em 3/5;
Cagador, G. Costa, 600 em 2/5;
Embuqui, A. Rosa, 600 em 4/5;
Bom Galope, A. Ribas, 700 em 4/5;
Danga, J. Portillo, 600 em 3/7;
Fath Flinda, N. Rigoni, 700 em 4/5;
Relama, A. Portillo, 600 em 3/7;
Helanisa, P. Tavares, 600 em 3/5;
Miss Judy, C. Moreno, 600 em 3/7;
Navarra, N. Leiton, 600 em 3/5;
Herolm, A. Araújo, 600 em 2/5;
Eledol, J. Araújo, 700 em 4/4;
Pantera, J. Portillo, 600 em 3/8;
Crato, C. Moreno, 600 em 3/6;
Fairfax, J. Souza, 700 em 4/4;
Guarunim, A. G. Silva, 700 em 4/5;
Arroz Amargo, R. Martins, 800 em 5/3;
Luminar, B. Cruz, 700 em 4/5;
Rio Verde, A. Ribas, 700 em 4/5;

Excursionismo

Para domingo, o Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas programou as seguintes atividades: Pico do Penedo (escalada); dirigente: Alva A. Fazerlund; Paredão Walim de Castro; guia: Fernando Cordeiro (escalada); Chamêdo do Perdido do Inda (escalada); Guia: Celsodrigues; Maio, República do Rio Douro; excursão recreativa. Dirigente: Alvaro Rosadas.

Conquista do Everest e Coração da Rainha da Inglaterra. O Centro dos Excursionistas, por intermédio da Secretaria Administrativa, por ocasião da conquista do Everest, quase coincidente com a data da coroação da rainha da Inglaterra, enviou um telegrama de congratulações ao embaixador inglês nesta capital.

Conquista — Sob o comando de nova via de acesso ao Perdido do Andaral foi conquistada por um grupo de escaladores cebsenses. Trata-se, pelo que nos foi adiantado, de um caminho mais árduo que os já existentes e cheio de emoções diferentes.

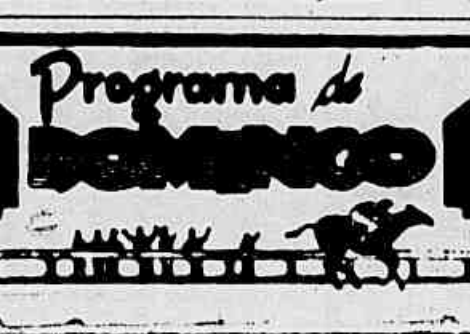
O morro do Cantagalo. — Via Paredão Walim de Castro. Será escalado, domingo, por montanhistas do Clube Excursionista de Ramos. Guia: José Paulo Dardim. Encontro na praça Engenheiro Tardim, às 7.30 horas.

O guia Tarcy P. da Silva e os associados Willy Klatt e José Paulo Dardim, do Clube Excursionista de Ramos, escalaram o Perdido do Andaral pelo "paredão" Edmundo Braga, um desfilmeio escalador cebsense, recentemente conquistado pelo Centro dos Excursionistas.

O referido paredão fica ao lado leste do pico, sendo com isto mais um caminho para os admiradores do esporte diferente.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR



MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 13.55 horas:	4-5 Impresiva, J. Marchant 58
1-1 Riso, J. Marchant 55	7 Grey Girl, D. P. Silva 53
2 Nedro, R. Ferrer 55	8-9 Beto, A. G. Silva 55
3 Conqueror, U. Cunha 55	Cr\$ 45.000,00 — As 17.00 horas — (Betting):
4 El Miura, E. Silva 55	1-1 Jasmim, L. Irigoyen 55
5 Midair, A. Araújo 55	2 Kaxuxa, R. Martins 55
6 Bego, E. Castillo 55	3-4 Nelza, C. Moreno 55
7 Porto Real, O. Ullóa 55	4 Emely, D. P. Silva 55
8 Cleofas, B. Cruz 55	5 Ignatí, B. Cruz 55
9 Al Navajo, S. Machado 55	3-5 Jennifer, XX 55
2.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 13.55 horas:	6 Talhoire, L. Rigoni 55
1-1 Comandulo, A. Araújo 52	7 Gerbera, E. Castillo 55
2-3 Pan, L. Rigoni 52	8-9 Goanne, XX 55
3-4 Mon Petit, L. Mezaros 58	9 Revonda, U. Cunha 55
5-6 Naught Boy, R. Martins 58	10 Reseda, J. Marchant 55
7-8 Angulo, X. Machado 58	
9-10 Kantar, E. Castillo 58	
11 El Negrito, O. Ullóa 58	
3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.55 horas:	

DR. CAPISTRANO OUVIERE NARIZ (Doc. Fac. Med.) GARGANTA N. R. DENTISTA DANTAS, 20-9, 22-856

GRUMATAU F. C.

Para o jogo amistoso de domingo dia 12 próximo, contra o Campo Grande A. C. a convite do mesmo, a direção de esportes do Grumatau F. C. pede por nosso intermédio o comparecimento na sede à rua Crumatau, 280, em Rengelo, às 8 horas, de todos os jogadores munidos com os seus respectivos materiais. Os faltosos serão punidos de acordo com os estatutos do clube.

O São Paulo quer Simão

S. PAULO, 9 (Asp.) — Condições de São Paulo F. C. procuram reforços para o seu plantel que disputa o Campeonato Paulista de Futebol de 1953. Anuncia-se que o grêmio paulista é candidato ao concurso do ponteiro Simão, pertencente a Portuguesa de Desportos. Tudo depende do preço do passe, sendo que os entendimentos já foram iniciados.

São Paulo x Santos, em Vila Beimiro

SANTOS, 9 (Asp.) — Os dirigentes do São Paulo F. C. e do Santos, assentaram a realização de um jogo amistoso para a noite de sexta-feira, em Vila Beimiro, inaugurando o gerador do clube paulista. O referido encontro estava em princípio, programado para sábado, mas como no domingo, será efetuado o Torneio Início, resolveram os dirigentes realizar o encontro amistoso, na noite de sexta-feira.

O Roma enfrentará a seleção de Caracas

CARACAS, 9 (U. P.) — Os quadros de futebol do Barcelona de Espanha, e do Roma, da Itália, chegaram ontem a esta capital, tendo sido recebidos no aeroporto por centenas de entusiastas amantes do futebol, apesar da chuva que caía no momento.

O Roma jogará sábado próximo contra a seleção de Caracas, dirigida pelo conhecido treinador espanhol Ricardo Zamora. Essa seleção está formada, em sua maior parte, por jogadores argentinos e uruguaios.

A série de encontros internacionais está sendo aguardada com enorme interesse, não apenas pelo público de Caracas, mas também pelo público de São Paulo, do Corinthians, de S. Paulo, Brasil.

PALPITES PARA HOJE

Alvear — Mondel — Sol Bonito
Felicla — Elanot — Bergamoti
Rendira — Chilita — Rolina
Elegia — Elegai — Neva
Letrado — Moreninha — Chela
I. Summer — Lovelace — Juvenil
Fidalgo — Petelm — Tio Toledo

"DOMINGO, A RUSTICA GRAJAU"

Ipenas Flamengo e Vasco na competição

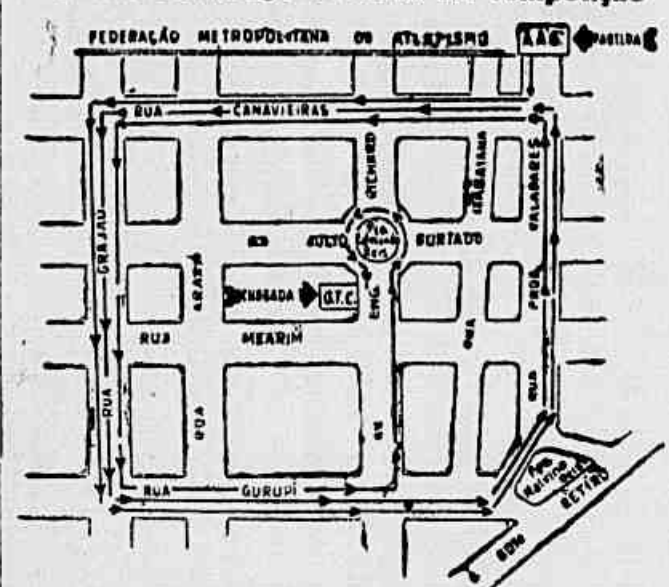


Gráfico oficial da "Rustica Grajaú" com as estas indicações de direção do percurso

Como parte integrante do Campeonato de Corridas de Fundo de 1953 será realizada domingo pela manhã, a "Rustica Grajaú", promovida pela F. M. A. O. percurso, que envolve um belo trecho do elegante bairro em duas voltas e meia, também oferece uma particularidade simpática, qual a de ligar por meio da competição, as sedes da A. A. Grajaú, ponto de partida e do Grajaú T. C. local da chegada. Assim, os atletas partirão da sede da Atletica segundo pelas ruas Canavieiras, Grajaú, Curupí e Professor Valadares em duas voltas completas e completam com um desvio na confluência de Professor Valadares com Engenheiro Richard (lado direito) até a praça Julio Furtado onde farão a volta final para ganhar o lado oposto de Engenheiro Richard e atingir o "finl" em frente à sede do Grajaú T. C.

A partida está marcada para às 9 horas.

Colossal Redução de Preços na ALFAIATARIA ORIENTE 131-Ar. Mar. Floriano-131

JOQUEI CLUBE BRASILEIRO

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 14h.10 — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — (BETTING) — (COMPULSORIO) — Destina-se a aprendizes de 3.ª categoria.	1-1 Letrado, N. Pereira 58
2-3 Bem Vista, O. Macedo 54	2-3 C. Pachá, P. Fernan 58
4-5 Home Plet, M. C. 58	6-7 Home Plet, M. C. 58
8-9 Cheta, L. Lins 58	10-11 Bola Amil, R. Martins 54
12-13 Chafick, C. Moreno 60	14-15 Cachimbo, C. Galleti 60
16-17 Odilon, L. Mezaros 60	18-19 Krepusa, A. G. Silva 82
20-21 Moreninha, J. Baffica 58	

2.º PAREO — As 14h.35 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING) — (COMPULSORIO) — Destina-se a aprendizes de 3.ª categoria.	1-1 Mondel, N. Pereira 58
2-3 Jangadeiro, B. Marinho 54	4-5 Jolo, A. G. Silva 54
6-7 Gallani, L. Domingues 54	8-9 Alvear, L. Lins 54
10-11 Holyday, L. Vieira 54	12-13 Sol Bonito, J. Baffica 54
14-15 Patis, P. Souza 51	16-17 Descamisado, J. Marinho 54

3.º PAREO — As 16h.00 — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.	1-1 Rendira, A. Anulo 55
2-3 Pinta Linda, J. Tinoco 55	4-5 Simonetta, L. Rigoni 55
6-7 Chilita, G. Cabrera 55	8-9 Cachemira, M. Coutinho 55
10-11 Rolina, J. Marchant 55	12-13 Coquette, F. Irigoyen 55

4.º PAREO — As 16h.20 — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00.	1-1 Eleral, L. Lins 58
2-3 Amigosa, L. Domingues 52	4-5 Encantado, R. Martins 52
6-7 Jonell, J. Ramon 52	8-9 Ma Griffe, R. Olsen 58
10-11 Missenela, J. Baffica 58	12-13 Zaza, A. Rosa 52
14-15 Jonelela, Dale. Silva 56	16-17 Horda, C. Moreno 52
18-19 Neda, D. Ferreira 52	20-21 Pico, D. Ferreira 52
22-23 Visio, Dale. Silva 55	

ROCKY MARCIANO

A CLASSIFICAÇÃO DOS PUGILISTAS PELA "NATIONAL BOXING ASSOCIATION"

WASHINGTON, 9 (AFP) — A "National Boxing Association" publicou sua classificação tri-mestral e ao mesmo tempo intimou Perry Bussotti, campeão do mundo interno dos pesos-piuma, a defender seu título provisório antes de 7 de agosto, sob pena de ser despojado do cetro.

Sabe-se que Bussotti tomou a sucessão interna de Seidy Saddler, militando atualmente no campo da Europa, Ray Franc, chon, da França, e que depois foi vencido duas vezes sem, contudo, ter posto seu título em jogo. Na categoria dos pesos-piuma não figura nenhum "challenger".

A classificação é a seguinte:

Pesos-pesados — Campeão do mundo: Rocky Marciano; challenger: Enzo Angileri, 1.ª série; George Arango, Dan Buccroni e Bob Satterfield.

Melo-pesados — Campeão do mundo: Archie Moore; challenger: Harold Johnson, 1.ª série; Joey Maxim, Yolando Pompee (Trinidad), Rocky Jones, Dan Nordico e Jim Sisco.

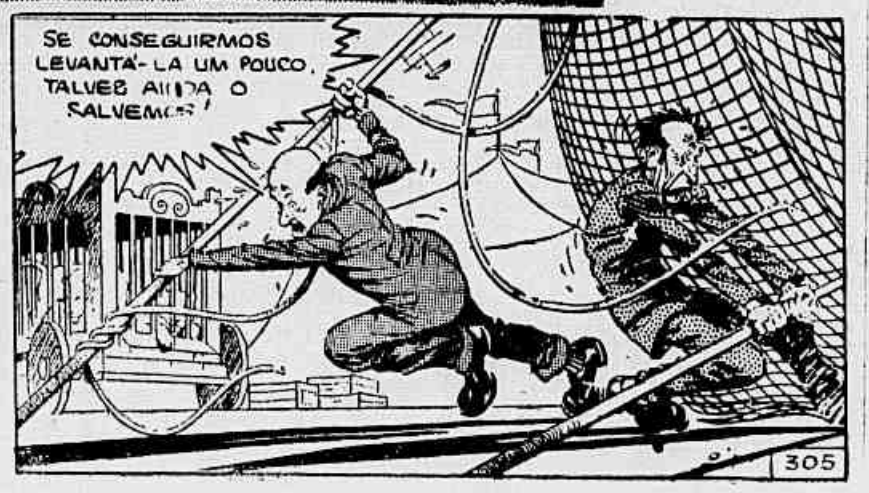
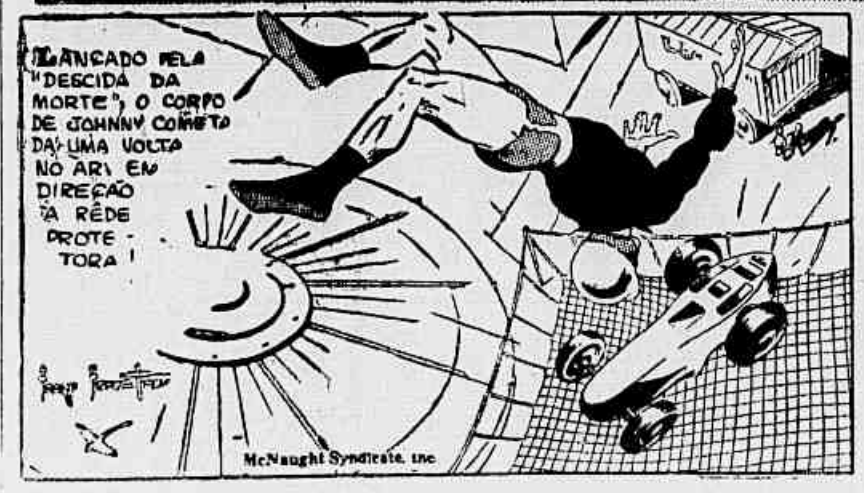
Pesos médios — Campeão do mundo: Yohsie Shirai (Japão); challenger: Tanny Camp (Fil.), Jack Takli (Canada) do Sul, e Terry Allen (Inglaterra).

Pesos mosca — Campeão do mundo: Sandy Saddler, Campeão interno e challenger: Percy Bassett, 1.ª série; Willie Pep e Red "Toys" Davis.

Pesos galos — Campeão do mundo: Jimmy Carruthers (Austrália); challenger: Robert Cohen (França), Peter Keenan (Inglaterra) e Pappy Gault.

Pesos mosca — Campeão do mundo: Yoshie Shirai (Japão); challenger: Tanny Camp (Fil.), Jack Takli (Canada) do Sul, e Terry Allen (Inglaterra).

JOHNNY COMETA, "AS" DO VOLANTE



AVELAR PARA A PRESIDENCIA DO AMERICA

Movimentam-se as correntes políticas do grêmio rubro - Na expectativa do novo pronunciamento do Supremo Tribunal Federal

A situação política no América ainda não está de todo esclarecida. Como se sabe, surgiu uma questão realmente de-

ficada envolvendo o prêmio rubro por motivo do último pleito em que foi eleito o Conselho Deliberativo. Aconteceu que a

facção derrotada nas eleições não se conformou com o resultado, alegando que não haviam sido obedecidos os dispositivos do C. N. D., quando à renovação do terço do referido órgão.

Foi o caso levado à Justiça, depois de ter o C. N. D. dado ganho de causa aos recorrentes. E há pouco, o Supremo Tribunal Federal, julgando a matéria cassou o mandato de segurança impetrado pela atual diretoria rubra, contra o ato do C. N. D.

Dessa maneira, tornou-se ilegal a situação da atual diretoria, já que foi eleito pelo Conselho Deliberativo julgado em condições ilegais.

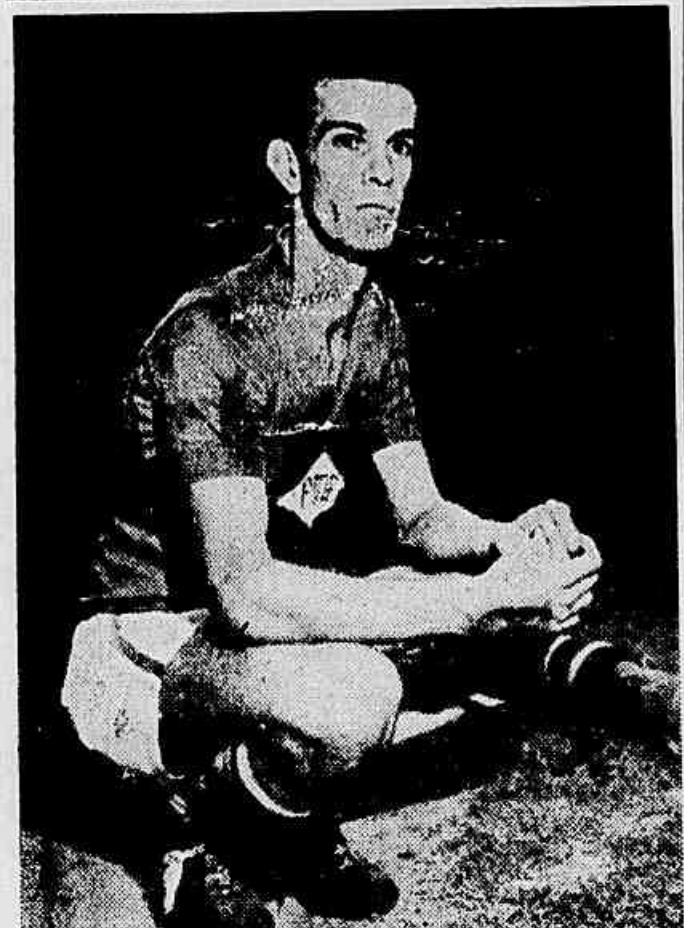
AVELAR, O CANDIDATO AO NOVO PLEITO

A diretoria do América, como anunciamos oportunamente, embargou a decisão do Supremo Tribunal Federal, procurando manter o mandato de segurança.

Enquanto isso, prossegue o movimento político no seio do tradicional grêmio de Campos Sales.

E já se sabe que a corrente situacionista está decidida a levar às urnas, no pleito que se travará no fim do ano, o nome de Sr. Antonio Avelar, patrono do clube. Todavia, é mister lembrar que todas as decisões a serem tomadas estão na dependência do que resolver o Supremo Tribunal Federal, quanto aos embargos opostos pela diretoria.

Se não obtiver ganho de causa o América, será necessária, antes do pleito para a escolha do presidente, de nova eleição para a indicação de novo presidente.



Telê, um dos bons valores da ofensiva do Fluminense, que hoje jogará em Cambará

FLUMINENSE X CAMBARAENSE

Será reiniciado, na tarde de hoje, o Torneio Quadrangular — Escalado o quadro local e Mario Gardelli na arbitragem

CURITIBA, 9 (Asap.) — Será reiniciado na tarde de amanhã, na cidade de Cambará, o Torneio Quadrangular, com a participação das equipes do Fluminense, do Rio, Ourinhos, de Ourinhos, Cambaraense, de Cambará e A. E. Jacareizinho, de Jacareizinho.

A segunda rodada, que será disputada na tarde de amanhã, no Estádio "Gustavo Nunes Diniz", reunirá dois jogos.

Na preliminar, defrontar-se-ão as equipes da A. E. Jacareizinho e do Ourinhos, e, no jogo principal, o Fluminense e o Cambaraense.

vez que venceu o Fluminense, na primeira rodada por 4 x 2.

A primeira principal da tarde, reunirá as equipes do Fluminense, do Rio de Janeiro e do Cambaraense, atual líder do Campeonato Paranaense de 1953.

A equipe do Cambaraense, para o jogo com os tricolores cariocas, já está escalada, formando com Bino; Carlito e Belacosa; Deolindo, Botina e Augusto; Pedrinho, Rubens, Cesar, Baltazar e Alceu.

Mario Gardelli, da Federação Paulista, deverá ser o árbitro do jogo entre o Fluminense e o Cambaraense.

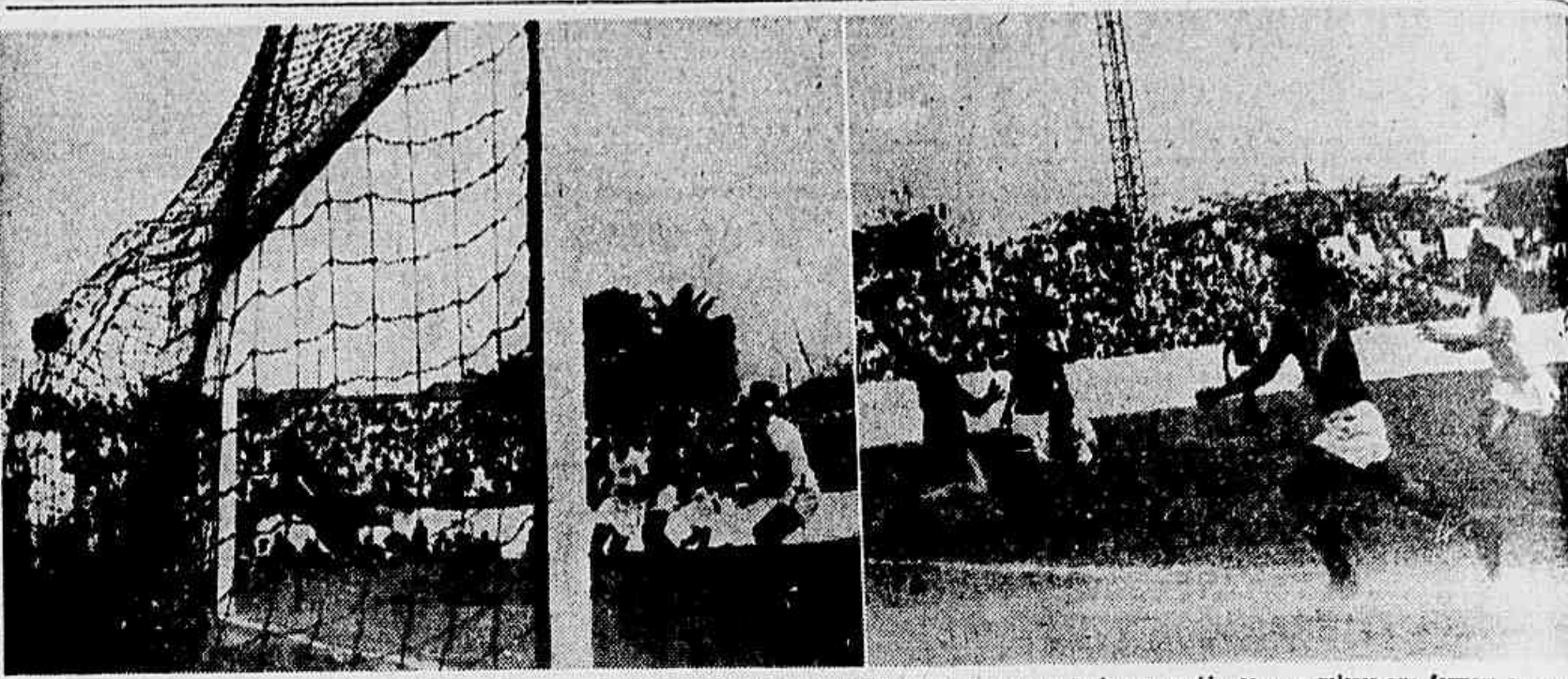
Cinema? Leia CARIOCA

QUINZE CLUBES NO "INÍTIUM" PAULISTA

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Foi aprovada ontem, à noite, a tabela do Torneio Início do Campeonato Paulista de Futebol da 1ª Divisão que será realizado no próximo domingo, no Pacaembu.

1º jogo — Linense x Comercial. 2º jogo — A. A. Portuguesa x XV de Novembro de Jd. 3º jogo — Juventus x XV de Novembro de Piracicaba. 4º jogo — Nacional x Santos. 5º jogo — Ponte Preta x Palmeiras. 6º jogo — Ipiranga x Portuguesa de Desportos. 7º jogo — Guarani x São Paulo. 8º jogo — Corinthians x Vencedor do 1º jogo.

Além destes, serão realizados mais seis jogos entre os respectivos vencedores, estando o último programado para as 16,30 horas.



NAO PREVALECEU A MISTICA DA CAMISA — Bem que o Flamengo pretendeu representar-se num compromisso assumido, sem os valores que formam em sua teia principal. Alegando contusões várias, sabia-se que não estariam completos os rubro-negros no amistoso com o São Cristóvão. Daí a surpresa ao chegar-se a realidade de um time amontado, recrutando-se figuras de projeção passadas, e jovens sem a cancha suficiente que a responsabilidade impunha. Perdeu assim o Flamengo para um São Cristóvão valente, e aí estão os dois primeiros gols alvos

O FLAMENGO ARRISCOU E O S. CRISTOVÃO VENCEU

Repercutiu mal a ausência dos titulares rubro-negros — 4 x 1, a vantagem de um conjunto bem armado frente a um rival desajustado

Por imposição do São Cristóvão, um inoportuno amistoso, obrigou-se ao Flamengo. O público porém acreditou que os rubro-negros mandariam a campo todos os titulares em condições de jogo, encerrando a oportunidade, como um teste perfeito para a campanha que se avizinha. Acontece que o Flamengo desmentiu o amistoso, e então tivemos uma partida fraca, onde sobressaia o único conjunto bem armado na cancha, o São Cristóvão, porque soube imprimir um ritmo certo e veloz às jogadas, e nunca o Flamengo pôde controlar esse desenvolvimento, nem forçar a seu favor o panorama do jogo. A própria torcida visitante, não gostou do jogo, e manifestou o descontentamento. Sobre o espetáculo, diremos que faltou uma equipe para que o mesmo correspondesse. Desequilíbrio flagrante, não que os alvos fossem pródigos em manobras de efeito, mas sim o Flamengo era um caminho fácil em sua estrutura. Jogadores deslocados, acanhados

na cancha, sem que se apercebessem do sentido de jogo. Mérito teve assim o São Cristóvão para chegar ao triunfo, tentando a sua construção decisiva, logo de início, sofrendo uma rancorosa que parou no gol, mas voltando ao domínio logo que a diferença de tantos voltou a imperar com destaque.

2 x 0 JÁ NA PRIMEIRA ETAPA

Movimentada a partida, cedo se compreendeu que faltava muito aquele conjunto que o Flamengo impingira. Disso se aproveitaram os alvos, e aos 8 minutos, estava inaugurado o marcador. Ivan Altino forte, cobrando uma penalidade, e o meio Osni serviu de devião à bola que enganou o goleiro Geraldo. Bonito lance, foi o que decretou a segunda queda do Flamengo. Humberto suspendeu o baú que veio dar a cabeça de Geráldino, e daí para o fundo da rede, Aguiar, senhor de si, e de sua força, entrou o São Cristóvão no ritmo dos rivais categóricos que chamam à luta o adversário abatido. Foi com o despartir do segundo tempo, que o atacante Hermes, alertou o São Cristóvão algo adormecido naquela altura. Mas veio uma penalidade máxima contra os rubro-negros, e Carlinhos não perdeu o tiro livre. Entrou-se o Flamengo. Parou Rubens, após ter insistido na entrega de bolas sempre mal aproveitadas. Seu único colaborador, Hermes, ficou no êxito do primeiro tento, e a partida penetrou em sua fase mais descolorida. Vela ainda um gol do contraventante Sarcinelli, e a história do jogo parou ali. Registro-se o retorno à atividade do conhecido Biguá, sem a lopleide que o consagrou, mas sem perder também a mania de tempo perambulante, agredindo Carlinhos o que lhe valeu a expulsão.

BOM "TEST" PARA O SÃO CRISTOVÃO

Seu que se queira antecipar uma atuação revolucionária do São Cristóvão nesta temporada. Resulta-se o trabalho do equipe, firme em todos os setores. Os alvos têm um goleiro jovem que muitas satisfações poderá proporcionar, um trio de zagueiros onde desponta o grande talento, e o trabalho em grande tarde frente a um ataque muliere. Os defesas laterais despacham bem, e os médios correm com disposição. Severino pareceu mais valor que J. Alves. Relativamente, é mau o seu ataque. Humberto atrai a marcação, mas sabe passar para o companheiro melhor colocado, e Ivan trabalha com personalidade na meia cancha. Qualidade

des possui esse centro avançado Sarcinelli, que o São Cristóvão pretende apresentar como "honra" no campeonato. Geráldino é medido e experiente, e Carlinhos, arisco e provocante. Não se trata de um candidato a títulos, nem a vitórias espetaculares, mas não está mal o São Cristóvão.

O QUE O FLAMENGO MANDA A CAMPO. NAO FOI UML PALPITE

Alguns valores e bem veras (O CONTINUA NA 15ª PAGINA)

FÁCIL A VITÓRIA DO BANGU

Não foi o Leon adversário à altura, caindo batido por 4 x 0 — Da sagrado do público mexicano ante a fraca atuação dos locais

MEXICO, 9 (U. P.) — Por ocasião do match de futebol de ontem à noite entre o Bangu do Rio de Janeiro e o Leon, do México, que terminou favorável aos cariocas pelo escore de 4 tentos a 0, o primeiro tempo terminou com vantagem para os visitantes, com o marcador indicando 2 a 0.

Aos sete minutos de jogo, Enio, que jogou em substituição de Menezes, inaugurou o marcador depois de tirar a pelota dos pés da defesa mexicana e bater com a maior facilidade o arqueiro local.

Logo no segundo tempo, o domínio dos brasileiros tornou-se esmagador, e aos 17 minutos Enio novamente deu expressão à superioridade dos jogadores visitantes, marcando o terceiro tento de forma idêntica ao primeiro.

Vinte e cinco minutos depois, Zozimo vasou pela quarta e última vez a meta defendida pelo arqueiro local.

A equipe asteca jogou desorganizada em todas as suas linhas.

O público deu mostras de seu desagrado, começando a retirar-se durante o segundo tempo, e arremessou almofadas à cancha quando o juiz deu por terminada a partida.

O total de espectadores assistentes a 35.000.

As duas equipes entraram em campo com a seguinte constituição:

Bangu — Fernando; Djalmá e Salvador; Zozimo, Waldir e Edison; Moacyr, Decio, Lucas, Enio e Jairo.

Leon — Mota; Varela e Bravo; José Antonio, Del Valle e Luna; De Alba, Marcos Aurelio, Santillan, Novo e Bosa.

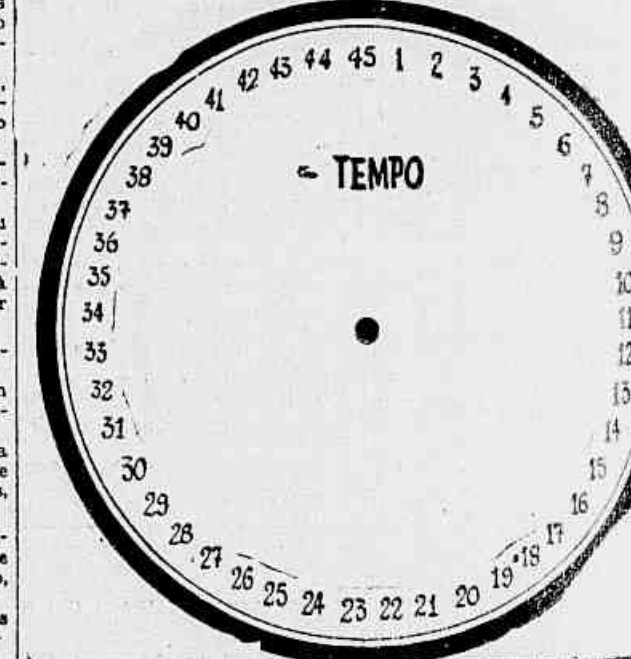
Na etapa complementar, os

PALPITE À HORA CERTA

LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1º Goal Sera feito aos ... minutos do ... tempo

NOME: ENDEREÇO: BAIRRO ou CIDADE:



ESTE CUPÃO SÓ VALE PARA O JOGO FLAMENGO x MADUREIRA

É o seguinte o regulamento de "Palpite à hora certa"

- 1 — A NOITE publicará diariamente um cupão com um mostrador de relógio onde o leitor indicará o seu palpite.
- 2 — O concorrente terá, apenas, de traçar uma linha de centro do cupão até o número indicado segundo o seu palpite, em que minuto do jogo (primeiro ou segundo tempo) será marcado o primeiro gol, não sendo permitido traçar mais de uma linha no mostrador. Ao alto do cupão indicará o setor o tempo do primeiro gol.
- 3 — Ao leitor será facultado mandar quantos palpites entender, desde que sejam preenchidas as condições do item dois.
- 4 — O tempo oficial para o "Palpite à hora certa" será anunciado pelo "speaker" da Rádio Nacional que estiver radiando o jogo.
- 5 — Após o jogo, que será o principal da rodada no domingo, conhecendo-se já o tempo em que foi marcado o primeiro gol, far-se-á, na redação de A NOITE, a seleção de cartas enviadas para a apuração do concorrente ou concorrentes que tiverem acertado.
- 6 — Acertando mais de um concorrente, haverá sorteio.
- 7 — Não sendo aberto o escoro o prêmio acumulará para a semana seguinte.
- 8 — Se o tento for marcado na fase dos descontos de tempo por interrupção, serão sorteados todos os concorrentes.
- 9 — A apuração poderá ser assistida pelos interessados que não terão, todavia, interferência no trabalho da comissão apuradora.
- 10 — Serão distribuídos prêmios em dinheiro aos vencedores.

Os Craques PREFEREM A HORA CERTA

Jadir, foi surpreendido quando votava no grande concurso de A NOITE

Jadir foi o segundo craque do futebol carioca a concorrer ao sensacional concurso futebolístico que estamos organizando, ou seja, "Palpite à hora certa". Ao seu lado se encontrava Dequinha, o craque que abriu caminho no Flamengo. AOS 30 MINUTOS...

Segundo Jadir, o primeiro gol será marcado aos 30 minutos, da primeira etapa, pelo Flamengo, como é de seu desejo, mas que para o concurso tanto pode ser pelo "mais querido" como pelo Madureira.

UM TRATO ENTRE JADIR E DEQUINHA

O grande "pivot" rubro-negro ao tomar conhecimento do palpite de Jadir de que o primeiro gol seria consignado aos 30 minutos e não aos 15 como era o seu, procurou entrar em

acôrdo com o médio direito. Assim, se um deles acertar o prêmio será dividido. GRANDE CONCURSO

Após haver preenchido o espaço Jadir declarou: — "Palpite à hora certa" é o maior concurso que conheço.



Jadir, também é fã de "Palpite à hora certa". Ele, no momento em que preenchia o cupão do já famoso "relógio", tendo à sua esquerda Dequinha, e à direita o repórter de A NOITE

Qualquer pessoa pode acertar mesmo que não esteja envolvida em coisas do futebol. VELHO "FREGUES"

Segundo suas próprias palavras, no ano passado corria semanalmente, mas não "tão vez". Como é um passa tempo agradável continuará concorrendo, este ano, na esperança de acertar, o que já não é sem tempo, concluiu o companheiro de Dequinha.

PREPARATIVOS

AMERICA — No gramado de Campos Sales, os profissionais do América treinaram durante noventa minutos. Em parte de um tento, Ferreira marcou para os titulares, e, Ivo, para os reservas. Os quadros estavam assim formados:

Titulares — Luiz Carlos; Joel e Osmar; Agnelo (Ivan), Oswaldinho e Helo; Camelinho (Ramos), Wassil, Guilherme (Maneco), João Carlos e Ferreira.

Reservas — Jullão; Cacá (Gin) e Edson; Didi, Oto e Ivan; Ivo, Ramos, Zé Henrique, Jorginho e Cesar.

MADUREIRA — Bom coletivo realizou o Madureira em Conselho Galvão, preparando-se para a pelé de domingo próximo, contra o Flamengo. Vantagem para os titulares, por 5 x 4, tentos de Betinho (3), e Rato (2). Marcaram para os reservas, Paulinho (2) e Darcil II (2). Os dois quadros que treinaram:

Titulares — Iezzi; Ernani e Darcil; Claudonhor, Apel e Mario; Betinho, Rato, João, Silvino e Oswaldinho.

Reservas — José; Jorge (Blum) e Almir; Davson, Baulilha e Jorge II; Oswaldo, Wilson, Paulinho, Oswaldo II e Darcil II.

OLARIA — Os olariaenses encerraram os seus preparativos para a pelé de sábado, contra o América, efetuando um bom ensaio coletivo. Vantagem para os titulares, pela contagem de 6 x 0, tentos de Geraldo (3), J. Alves (2) e Washington. Os dois quadros estavam assim formados:

Titulares — Celso; Oswaldo e Job; Moacyr (Jorge), Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, Cidinho, J. Alves e Lima.

Reservas — Anibal; Renato e Augusto; Garcia, Dodô e Paulinho; Tião, Moreno, Jaburri, Mario e Edmo.

OS TREINOS DE HOJE — Treinaram em conjunto esta tarde, os clubes: Botafogo, Portuguesa, Bonsucesso, Canto do Rio e Bangu. O Vasco da Gama marcou para amanhã, pela manhã, o seu "pronto" para o compromisso de domingo próximo, contra a Portuguesa Carioca.

HIPISMO

Hoje, à noite, na Sociedade Hípica Brasileira, a realização do interessante concurso

Vão competir sábado as moças-atletas juvenis

Pentatlo qualquer classe

Na tarde de sábado, a F. M. A. realizará mais um campeonato do seu calendário oficial, o título de moças juvenis.

O certame vai reunir numerosas atletas do Fluminense, do Botafogo e do Vasco da Gama, perfeitamente capacitadas a resultados de mérito.

Como complemento da tarde atlética oficial, será disputado o Pentatlo anual para atletas de qualquer classe, pertencentes aos clubes Vasco da Gama, Flamengo e Fluminense, todos possuidores de esplêndidos elementos para as provas de 200 e 1.500 metros rasos, salto em extensão e arremessos do disco e do dardo. O certame de sábado terá início às 14,30 horas.

Realizar-se-á hoje quinta-feira, na pista iluminada da Sociedade Hípica Brasileira, a sua 42ª edição, mais um concurso hípico constante do seu calendário e no qual serão disputadas as provas "Clas. de Expansão Territorial" e "Joá". A primeira será de equipes de 3 cavaleiros em percurso normal para cavaleiros classe Omnibus sobre 16 obstáculos de 1,20 x 3,50 e a segunda em "barragem" para cavalos também de qualquer classe, sobre 12 obstáculos de 1,30 x 4,00.

Tomarão parte em ambas as provas os mais destacados cavaleiros cariocas entre os quais cumpre destacar Franco Pontes, Nelson Pessoa Filho, Luiz Nolasco, Oscar Nolasco, Geraldo Calmon, Geraldo Sá Hermes, Valencioles, Sydney Murny, Paulo Borja, Joaquim Catramby, José Carlos Galley Pinto, que, com os demais, certamente proporcionarão momentos de viva emoção.

As pistas serão armadas pelo Sr. Francisco Calmon de Brito e a 1ª prova será iniciada às 20,30 horas.

DIA 17: ENTREGA DOS PRÊMIOS DA XVI "CORRIDA DA FOGUEIRA"